



PROPOSTA PEDAGÓGICA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01

RIACHO FUNDO I



CEI - BRINCANDO, ME DIVIRTO E APRENDO.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
HISTORICIDADE DA ESCOLA	05
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	07
FUNÇÃO SOCIAL	08
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	08
OBJETIVOS	11
CONCEPÇÕES TEÓRICAS	12
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	18
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	60
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72
ANEXOS	73

APRESENTAÇÃO

Nossa discussão sobre o tema deste PPP iniciou-se em encontros coletivos virtuais em janeiro de 2021 onde fizemos o estudo e análise do Guia da VI Plenarinha da Educação Infantil: Universo do Brincar. Também na Semana Pedagógica/2021, revisitamos a Proposta Pedagógica/2020, analisando e discutindo os objetivos e plano de ação, tendo como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Concluiu-se que o tema do Projeto Político Pedagógico do CEI 01 RFI/2021 será: CEI - BRINCANDO, ME DIVIRTO E APRENDO.

Dentro dessa temática, o trabalho terá como ponto de partida no 1º semestre: Brincando na minha primeira casa, Brincando eu descubro o meu nome, Brincando com meu corpo, Brincando eu cuido do meu corpo, Brincando com as cores e sabores, Brincando aprendo a me organizar, Eu brinco construindo minha linha do tempo, Brincando na minha segunda casa, Brincando com minha família, Brincando e aprendendo com meus amigos, Brincando com Tarsila do Amaral, Brincando e aprendendo com Tarsila do Amaral, brincadeiras brasileiras com Ivan Cruz, Brincadeiras Indígenas: eu brinco e aprendo com a cultura, Brincadeiras Africanas: eu brinco e aprendo com a cultura, Brincadeiras Portuguesas: eu brinco e aprendo com a cultura. Para o 2º semestre será encaminhada a proposta de brincadeiras com temáticas da natureza, partindo do conhecimento da nossa cidade, percebendo que essa região está incluída no Planeta Terra e abrangendo os cuidados necessários com os nossos espaços de convivência; fazendo uso de muitas brincadeira e experimentações. É válido ressaltar que, caso voltemos ao atendimento presencial, a proposta do 2º semestre poderá ter alterações, sendo mais conveniente pensar ações de acolhimento de toda a comunidade escolar e talvez trabalhar sentimentos e emoções, cuidados consigo e com o outro; tendo como base a brincadeira.

O ano letivo de 2021 iniciou-se de forma remota devido a pandemia causada pela Covid-19 no Brasil e no mundo. As aulas presenciais foram suspensas por força da seguinte fundamentação legal: Decreto nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021; Decreto nº 41.874, de 08 de março de 2021.

O que há de novo na historicidade do CEI 01 Riacho Fundo I é a atuação remota das professoras com as crianças, desde o ano, tendo como parceiro imprescindível, a família.

Essa nova atuação pedagógica precisou ser dialogada, refletiva e estudada por todos sujeitos da educação. O diálogo e a sistematização remota do PPP iniciaram com toda a equipe educacional e utilizou-se a Plataforma Google Meet e no canal You tube da nossa escola. O mesmo meio foi utilizado para dialogar com as famílias e com as crianças, por meio dos Encontros Acolhedores.

Essas plataformas foram identificadas como as mais acessíveis para protagonizar a fala de todos os sujeitos responsáveis pela formação integral da criança. As reflexões identificadas sobre o momento atual foram norteadores para sistematização do PPP. As reflexões relacionadas foram:

- 1) afastamento das crianças das escolas;
- 2) emoções evidenciadas por todos os envolvidos no trabalho pedagógicos (familiares, professoras, gestores, orientadores, servidores e crianças);
- 3) reconhecimento da nova forma de atuar pedagogicamente (participação ativa das famílias);
- 4) respeito a integridade das crianças;
- 5) olhar pedagógico para a natureza como ambiente educativo necessário para uma possível retomada das atividades presenciais segura.

O PPP 2021 apresentará uma ação pedagógica sensível, acolhedora, dialogada com todos os sujeitos que estão envolvidos com o CEI. Esse PPP, construído coletivamente fortalecerá o CEI 01 do Riacho Fundo I em busca do cumprimento de sua função social garantindo às crianças o acesso aos conhecimentos sistematizados em articulação com os saberes construídos em espaços sociais diversos.

Busca também contemplar os projetos institucionais da SEEDF para a Educação Infantil – 2021:

- ✧ **O Brincar como Direito de bebês e crianças**, que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.

- ✧ **IX Plenarilha - Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar**, objetiva o desenvolvimento integral das crianças, em relação à capacidade de ouvir atentamente os sons; de explorar os sons do próprio corpo e dos mais diversos materiais existentes, sejam eles instrumentos musicais convencionais ou não; ampliar o repertório; desenvolver o respeito à cultura musical de diferentes grupos sociais, entre outras possibilidades, integrantes dos cinco Campos de Experiências.

- ✧ **Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir**. O Projeto tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição Educativa, mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 01 do Riacho Fundo I foi inaugurado em 05/03/2013, atendendo a jornada de tempo integral com duração de 10 horas diárias, porém em 2016 passou a atender a comunidade em tempo parcial. Para o ano letivo de 2020, deu continuidade com regime parcial, tendo início das 7h30 às 12h30 no turno matutino e de 13h às 18h no turno vespertino.

- **EQUIPE GESTORA:**

Diretora: Andreia Maria dos Anjos

Vice-Diretor: Leandro Augusto Barcelos

Supervisora Pedagógica: Francilene Sousa Aguiar dos Santos

Secretária: Rosilene Andrade de Carvalho

De acordo com a Estratégia de Matrícula da SEEDF para 2021, as turmas serão compostas da seguinte forma:

- 4 turmas de 2º período – crianças de 05 anos completos ou completar até 31/03 com total de 26, (turno matutino);
- 4 turmas de 2º período Integração Inversa - crianças de 05 anos completos ou completar até 31/03 com total de 18, (turno matutino);
- 1 turma de Classe Especial TGD – crianças de 05 anos completos ou a completar até 31/03 com total de 2, (turno matutino);
- 2 turmas de 1º período Integração Inversas – crianças de 4 anos completos ou completar até 31/03 com total de 26, (turno vespertino);
- 5 turmas de 2º período - crianças de 5 anos completos ou completar até 31/03 com total de 26 crianças, (turno vespertino) e
- 2 turmas de 2º período Integração Inversa com crianças de 5 anos completos ou completar até 31/03 com total de 18, (turno vespertino).

A Proposta Pedagógica do CEI 01 - RFI para o ano letivo de 2021 está baseada em experiências exitosas dos anos anteriores, desde a sua fundação em 2013, bem como revisão e alteração dos objetivos e ações que exigiram novas demandas.

Há crianças matriculadas oriundas desta instituição, provenientes do lar e uma parte foi recebida das Instituições Educacionais Parceiras, da qual somos escola sequencial Creche Éden e Creche Luiz Hermani.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Os dados apresentados a seguir foram coletados através de entrevistas, questionários impressos, formulários, etc.

A nossa comunidade possui uma diversidade na organização familiar com seus provedores que trabalham em diferentes áreas técnicas e optaram em matricular seus filhos na instituição, por confiarem no bom trabalho que o CEI 01 desenvolve.

A Equipe percebe a necessidade de esclarecer aos pais que um Centro de Educação Infantil segue o currículo da Secretaria de Educação, onde a ludicidade e o trabalho com diferentes linguagens são priorizados.

A comunidade é formada por modelos de famílias diversos, apresentando, na maioria das vezes, uma boa convivência entre seus membros. São famílias que em sua maioria é composta por dois filhos e que moram em casa alugada. As mesmas possuem costumes de lazer, priorizam passeios ao cinema e tem hábitos de diálogo. Na sua grande maioria, é a mãe que exerce influência direta na educação das crianças, é ela também quem ajuda nas atividades escolares, bem como na formação social dos mesmos. Os avós também exercem uma grande influência na formação das crianças, pois são eles que cuidam dos mesmos para que os pais trabalhem. Outros membros da família exercem esta influência tais como: tios, tias, madrinhas e padrinhos.

Os profissionais da escola, nos momentos das reuniões coletivas e conselhos de classe, avaliaram as ações pedagógicas e/ou administrativas de 2020, sugerindo que o trabalho pedagógico continuasse tendo como base a pedagogia de projetos, que os planejamentos continuassem sendo produzidos coletivamente com as adaptações necessárias as crianças com necessidades específicas. Ainda sugeriram a diminuição do número de crianças por turma e a necessidade de um monitor em cada turma para melhor atender as especificidades dessa faixa etária.

Instituímos desde o ano de 2015 uma melhor comunicação com a comunidade por meio de uma programação mensal do trabalho pedagógico enviado na primeira semana de cada mês, bem como envio de bilhetes específicos conforme necessidades. Foram criados grupos de rede social para informes entre coordenadores/gestores, coordenadores/gestores/professores, gestores/administrativos, acelerando o processo de comunicação. Além disso, no momento dos informes das reuniões coletivas, os servidores da carreira à assistência também participam para que as informações sejam apropriadas.

FUNÇÃO SOCIAL

Nossa função social prima em ofertar uma Educação Infantil de qualidade, na qual toda a comunidade escolar esteja envolvida, que ofereça segurança, compromisso, boas parcerias, bom planejamento e organização.

Partimos do princípio que a criança tem o direito a participar de atividades diversificadas, em que é trabalhado o ser em sua totalidade, nos seus aspectos social, físico, afetivo e cognitivo.

Nesta perspectiva tornar-se um espaço que permita as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história, incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Baseamos nosso trabalho de acordo com as orientações descritas no Currículo em Movimento da SEEDF e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, tendo a criança como um ser indivisível, inteiro e único e seguindo os princípios éticos, políticos e estéticos, a seguir:

Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, pautamos as propostas para Educação Infantil respeitando os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, tendo como:

Eixos transversais - Educação para diversidade/Cidadania e educação em e para os direitos humanos/Educação para sustentabilidade;

Eixos integradores - Cuidar e Educar/Brincar e Interagir,

Campos de experiências: O Eu, o Outro e Nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Objetivos de aprendizagens e desenvolvimento descritos no Currículo, a partir da página 65.

Temos como base para a ação pedagógica, a pedagogia de projetos.

A Pedagogia de Projetos é um meio de trabalho pertinente ao processo de ensino-aprendizagem que se insere na Educação promovendo-a de maneira significativa e compartilhada, auxiliando na formação integral dos indivíduos permeado pelas diversas oportunidades de aprendizagem conceitual, atitudinal, procedimental para os mesmos. Os projetos de trabalho não se inserem apenas numa proposta de renovação de atividades, tornando-as criativas, e sim numa mudança de postura que exige o repensar da prática pedagógica, quebrando paradigmas já estabelecidos.

Possibilita que os alunos, ao decidirem, opinarem, debaterem, construam sua autonomia e seu compromisso com o social, formando-se como sujeitos culturais e cidadãos.

“Será necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, hoje o aluno é convidado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção do conhecimento. “(ZABALLA, 1998)

Mais do que uma técnica atraente para transmissão dos conteúdos, como muitos pensam, a proposta da Pedagogia de Projetos é promover uma mudança na maneira de pensar e repensar a escola e o currículo na prática pedagógica. Com a re-interpretação atual da metodologia, esse movimento tem fornecido subsídios para uma pedagogia dinâmica, centrada na criatividade e na atividade discentes, numa perspectiva de construção do conhecimento pelos alunos, mais do que na transmissão dos conhecimentos pelo professor.

Na Pedagogia de Projetos a relação ensino/aprendizagem é voltada para a construção do conhecimento de maneira dinâmica, contextualizada, compartilhada, que envolva efetivamente a participação dos educandos e educadores num processo mútuo de troca de experiências. Nessa postura a aprendizagem se torna prazerosa, pois ocorre a partir dos interesses dos envolvidos no processo, da realidade em que estes estão inseridos, o que ocasiona motivação, satisfação em aprender.

O trabalho por projetos requer mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, na postura do professor. Hernández (1988) enfatiza ainda que o trabalho por projeto não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função da escola. Leite (1996) apresenta os Projetos de Trabalho não como uma nova técnica, mas como uma pedagogia que traduz uma concepção do conhecimento escolar.

Em se tratando dos conteúdos, a pedagogia de projetos é vista pelo seu caráter de potencializar a interdisciplinaridade. Isto de fato pode ocorrer, pois o trabalho com projetos permite romper com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas de conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem.

Em 2021, nossa proposta é trabalhar com o Projeto CEI – Brincando eu aprendo e me divirto, com o intuito de fazer uma viagem ao mundo infantil, buscando proporcionar aos envolvidos no desenvolvimento dessa Proposta Pedagógica, a construção de aprendizagens com o brincar, corroborando o protagonismo infantil.

MISSÃO

Oferecer uma Educação Infantil de qualidade, acolhendo e atendendo aos estudantes em suas necessidades, promovendo ações que desenvolvam suas potencialidades, visando um melhor desempenho nas aprendizagens escolares, e assim, tornando-os capazes de exercer plenamente sua cidadania frente aos desafios apresentados no seu cotidiano.

OBJETIVO GERAL

Oferecer uma educação infantil de qualidade de forma a oportunizar a aprendizagem multidimensional da criança seguindo a pedagogia do educar e cuidar, brincar e interagir, vivenciando o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Projeto Político Pedagógico/2021 destaca a importância do brincar na escola, que constitui um processo de aprendizagem. Assim, tem como objetivo vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral. Para tanto apontamos como objetivos específicos:

- Conceber uma proposta pedagógica consolidada seguindo a sequência de planejamento, acompanhamento, avaliação e registro da prática educativa;
- Estabelecer formas para a criança construir sua autonomia;
- Contribuir para a valorização da identidade da criança enquanto SER social e cultural considerando sua singularidade;
- Proporcionar diferentes formas de expressão por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais, assim como também a linguagem oral e escrita;
- Sistematizar junto às atividades das crianças uma escuta sensível com respeito à dignidade, ao ritmo, à identidade, desejos e interesses das crianças, assim como suas ideias, conquistas e produções;
- Oferecer segurança, alimentação saudável, ambiente limpo e confortável de forma salubre as crianças;

- Favorecer espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses das crianças e professores;
- Oferecer formação continuada aos professores de forma a motivá-los e, dessa forma, incorporar o sentimento de pertencimento ao grupo criando assim uma identidade para a escola;
- Implementar a gestão democrática na escola afim de introduzir a participação de toda a comunidade escolar;
- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;
- Criar oportunidades para que professoras/professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras;
- Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;
- Resgatar brincadeiras da comunidade.
- Vivenciar brincadeiras envolvendo diferentes ritmos, brinquedos cantados, histórias cantadas, paródias, cantigas diversas.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país. Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Infantil, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino.

É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania). Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento. O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano

Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal.

Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. Pedagogia Histórico-Crítica Na Educação Infantil a Perspectiva Histórico-Cultural está voltada para as práticas socioculturais que envolvem os princípios, os direitos de aprendizagens e os campos de experiência promovendo uma interface entre a cultura da infância e a cultura escolar, em uma perspectiva de protagonismo da criança frente aos processos de seu desenvolvimento. Psicologia Histórico-Cultural A valorização da unidade afeto-intelecto da criança e das infâncias como sujeito de direito, que tem necessidades próprias, que manifesta opiniões e desejos de acordo com o seu contexto social e sua história de vida. Concepções teóricas O discurso, o texto e a prática social constituinte de um currículo deve ser permeado pelo pleno respeito às

crianças, valorizando o protagonismo infantil, garantindo diferentes formas de participação tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvam.

É importante destacar que a criança é sujeito da história e da cultura, mas nem sempre foi assim. Na Idade Média, adultos e crianças se misturavam. As pobres atendiam ao mundo do trabalho e as ricas eram como miniaturas de adultos. Somente a partir do século XVIII, a infância recebe novos olhares e preocupações. Nos séculos XIX e XX, Medicina, Psicologia e Pedagogia sustentam práticas com 19 vistas a um ideal de criança. Temos então as normas de higiene, cuidados, campanhas de amamentação e a criação de creches e jardins da infância. No Brasil, na década de 80, a criança passa a ser sujeito de direitos com avanços significativos registrados na Constituição de 1988. Como consequência dessa valorização, temos a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente– ECA - e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, que firma o atendimento de crianças de 0 a 6 anos e a educação. Com isso, as inúmeras concepções sobre criança e infância existentes como: “um mal a ser superada”, “semente do bem”, “tabula rasa” e práticas pedagógicas baseadas em pensamentos espontaneístas (onde não há intencionalidade educativa), ou concepções ambientalistas (que se utiliza de métodos coercitivos e avaliações comportamentais) acontecem quando o educador desconsidera a criança como sujeito ativo, participativo e produtor de cultura.

A concepção de infância e educação volta-se para a perspectiva da superação de desigualdades para a transformação histórico-social da humanidade. Essa é a concepção que norteia a primeira etapa da educação básica, nos âmbitos político, econômico, social, histórico e cultural considerando a criança como aquela que tem necessidades, opiniões e desejos próprios, de acordo como seu contexto social e histórico de vida.

Em suma, nossas crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas pelas condições da sociedade em que estão inseridas e que renascem como seres sociais, devendo ter acesso a oportunidades de compartilhar saberes, experiências, inovando e criando cultura, além de incorporar bens culturais produzidos pela humanidade.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI traz um histórico diferenciado registrando que as instituições de educação infantil nasceram exclusivamente para atender crianças de baixa renda. Nessa perspectiva o atendimento era entendido como

um favor e a concepção educacional era meramente assistencialista, sem considerar questões de cidadania. Modificar essa concepção significou assumir especificidades da educação infantil revendo concepções sobre infância, relações entre classes sociais, responsabilidades da sociedade e o papel do Estado. O documento descreve algumas práticas divergentes que privilegiam os cuidados físicos, considerando a criança pequena como carente, frágil, dependente e passiva, o que leva a construção de rotinas rígidas que dependem todo o tempo da ação direta do adulto.

Em concepções mais abrangentes, os cuidados referem-se à proteção, saúde e alimentação bem como necessidades de afeto, interação, estimulação, segurança e brincadeiras que possibilitem a exploração e a descoberta. Outras práticas têm privilegiado as necessidades emocionais onde os profissionais deveriam atuar como substitutos maternos.

Outra tendência foi o desenvolvimento de uma pedagogia relacional baseada exclusivamente em relações pessoais intensas entre adultos e crianças. Porém, no processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam de diferentes linguagens, a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil.

A comunidade escolar do CEI Riacho Fundo I não mede esforços para acompanhar as mudanças e trabalhar de acordo com que os documentos oficiais descrevem priorizando a tarefa de: educar, cuidar, brincar e interagir, através de aprendizagens mediadas e significativas. Nesse contexto, a concepção de desenvolvimento que o CEI considera é a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, onde a brincadeira não é uma das atividades da criança, mas sim a principal, por isso é um equívoco afirmar que as crianças brincam apenas por prazer. Elas brincam por necessidade.

Segundo Vigotski (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu. Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias. (Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2018, p. 31). As brincadeiras também são abordadas em documentos legais como o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA que estabelece o direito de brincar,

praticar esportes e divertir-se. Na Declaração Universal dos Direitos da Criança, o princípio VII, dá à criança o direito à educação gratuita e ao lazer infantil: “A criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras os quais deverão estar dirigidos para educação; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício deste direito”.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEIs, a brincadeira é uma atividade muito importante para a criança pequena e o brincar oferece a oportunidade de imitar o conhecido e constituir o novo. É importante ressaltar que o que acontece na infância, não fica apenas nessa etapa, mas repercute na vida adulta do ser humano. É nos primeiros anos de vida que a criança se apropria da cultura, patrimônio da humanidade, historicamente constituído. Nesse processo de apropriação cultural, a brincadeira é uma atividade fundamentalmente significativa no que se refere à transição do ser biológico para o ser cultural e depende do outro (adulto ou outras crianças) para ter um sentido. Esse é o fato que se justifica a criança como ser brincante e a infância como o tempo de brincadeiras. Educar e cuidar com qualidade na Educação Infantil passam prioritariamente pelo brincar. É preciso, portanto, valorizar, respeitar e possibilitar brincadeiras para que as crianças se desenvolvam de maneira integral.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009) norteiam que os brinquedos, as brincadeiras e as práticas pedagógicas:

promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos das crianças (Art.9, I).

Nessa perspectiva é fundamental compreender que é por meio do brincar que a criança vivencia o poder de experimentar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo em suas mais variadas linguagens e também é no plano da imaginação e criação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados.

“A opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade”

(SEEDF, 2013, p. 41 e 42)

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	SUGESTÃO DE BRINCADEIRA
O EU, O OUTRO E O NÓS	Cirandas, jogos em grupo, jogos de construção e fantasias.
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Jogos de pegar, procurar, encaixe e montagem, brincadeiras que envolvam andar, correr, pular, saltar, pular em um pé só, balançar e escorregar.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Quebra-cabeças, jogo da memória, de estratégia e que apresente as diferentes formas geométricas, brincadeiras que incluem noções de semelhança, diferenças, quantidade, correspondência, montagem e dinheirinho.
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Trava-línguas, adivinhas, histórias cantadas e interpretadas, uso de fantasias, fantoches, brincadeiras de supermercado, casinha e

	salão de beleza, jogos em grupo. Jogos interativos e fotografias.
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, REALAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Brincadeiras de faz de conta, uso de fantasias, construção e montagem usando materiais variados, brincadeiras que envolvam instrumentos musicais.
Interações com a Natureza e com a Sociedade	Jogos de mesa, modalidades esportivas, fazendinha, interação com areia e jardim, quebra-cabeça temático (bichos, plantas, profissões, etc...).

No quadro acima apresenta-se os campos de experiências presentes no Currículo que não devem ser trabalhados de forma estanque, pois estão imbricados. O formato em quadro é apenas para organização didática.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil estabelecem que as práticas pedagógicas na educação infantil devem ter como eixos orientadores as interações e a brincadeira. Esse princípio é ratificado pelo Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil e deve garantir experiências que:

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas e corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e de interação com a linguagem oral e escrita e o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo, além do conhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A rotina é o elemento fundamental a ser pensado quando a proposta é a Organização do Trabalho Pedagógico. Deve ser vista como parte de um todo que compõe o cotidiano e que abrange diversas atividades. Ao planejar suas ações, a professora-professor deve considerar os espaços e tempos, bem como os sujeitos envolvidos nas atividades propostas, pois é imprescindível que elas se adequem à realidade das crianças.

É certo que no interior das instituições de educação infantil há uma demarcação do tempo previamente definida e que regula a rotina das crianças pequenas: tempo de alimentar, de banhar, de repousar, de brincar, de retornar para casa. Nesta perspectiva, todo tempo é educativo (FERREIRA, OLIVEIRA, PINTO, 2018, p. 385).

Nesta perspectiva, o tempo não é o cronológico e os espaços não são os físicos, mas sim, os tempos e espaços de aprendizagens, como afirma Bassedas (1999, p. 100), *“o tempo de aprender e o tempo de viver não estão separados e, em todo momento, a criança cresce e aprende graças à ação educativa das pessoas que a envolvem e as experiências que tem no seu contexto [...]”*.

O planejamento da ação docente deve levar em consideração as necessidades das crianças e, sobretudo, suas intenções e múltiplas formas de comunicação. Ainda que haja uma determinação da atividade pelo tempo cronológico, a vivência deste tempo cria contornos diferentes ao ser experimentado pelas crianças que dele se apropriam (COELHO, 2015).

Assim como o tempo, o espaço também deve ser organizado levando-se em conta o objetivo da Educação Infantil de promover o desenvolvimento integral das crianças. Horn (2004) ajuda-nos a pensar sobre esse tema:

O olhar de um educador atento é sensível a todos os elementos que estão postos em uma sala de aula. O modo como organizamos materiais e móveis, e a forma como crianças e adultos ocupam esse espaço e como interagem com ele são reveladores de uma concepção pedagógica. Aliás, o que sempre chamou minha atenção foi a pobreza frequentemente encontrada nas salas de aula, nos materiais, nas cores, nos aromas; enfim, em tudo que pode povoar o espaço onde cotidianamente as crianças estão e como poderiam desenvolver-se nele e por meio dele se fosse mais bem organizado e mais rico em desafios (HORN, 2004, p. 15).

Dessa forma, é importante que os educadores oportunizem ambientes diversos com atividades enriquecedoras que promovam todos os tipos de brincadeiras – a espontânea, a estruturada, a imaginativa, a criativa, a direcionada, entre outras, possibilitando seu potencial de aprendizagens e desenvolvimento da criança. Criando estratégias que propiciem ambientes divertidos, promovendo atividades práticas e com uso de recursos diversos, contribuindo assim para que as crianças iniciem suas próprias experiências de aprendizagens.

O papel da professora/ professor é proporcionar uma variedade de oportunidades nas quais as crianças são orientadas ao brincar individualmente e coletivamente, possibilitando a exploração de um conjunto complexo de comportamentos. A brincadeira imaginária provoca vários tipos de novas aprendizagens, permitindo o crescimento físico, cognitivo, intelectual e emocional, além de possibilitar à professora-professor, observação e análise do modo diferenciado de como as crianças brincam, com o quê e com quem elas brincam, variando de acordo com o contexto social, cultural e histórico.

As múltiplas brincadeiras, quando disponibilizadas fora do ambiente da sala de aula, proporcionam inúmeras maneiras de despertar a forma brinçalhona de ser e olhar diferenciado sobre o brincar, além de novas possibilidades de desenvolvimento, explorando os espaços e reprogramando o tempo. Existem inúmeras possibilidades de organização do trabalho pedagógico ao longo do processo educativo sendo apropriado a professora-professor não se limitar a sala de aula ou aos espaços engessados.

A brincadeira é para a criança a mais valiosa forma de aprender a conviver com pessoas, de compartilhar ideias, objetos e brinquedos e de vivenciar e expressar sentimentos. Na Educação Infantil, porém, entende-se que é preciso trabalhar numa perspectiva de humanização, valorizando a experiência, os sentimentos e emoções e a própria espontaneidade infantil.

A importância do olhar sobre a brincadeira, espaços e tempos se dá mediante a apropriação dos espaços existentes na escola, podendo ir além, apropriando-se também dos parques e pátios que há no entorno da instituição educativa. As transformações que ocorrem no desenvolvimento infantil numa brincadeira possibilitam a apropriação de diversas linguagens e comportamentos, possibilitando a apropriação de novos espaços e maneiras do brincar.

[...] é preciso oferecer espaços com propostas diferenciadas, situações diversificadas, que ampliem as possibilidades de exploração e 'pesquisa' infantis. As crianças realmente ampliaram suas possibilidades de exercitar a autonomia, a liberdade, a iniciativa, a livre escolha, quando o espaço está adequadamente organizado [...] (THIAGO, 2006, p. 60).

1º BIMESTRE	EIXO: IDENTIDADE E AUTONOMIA (corpo, esquema corporal, coordenação motora, cores e sabores, atividades de vida diária)
2º BIMESTRE	EIXO: IDENTIDADE SOCIAL Brincar com o outro (brincadeiras culturais brincadeiras coletivas, brincadeiras cooperativas. Brincadeiras culturais e étnicas.
3º BIMESTRE	EIXO: IDENTIDADE SOCIAL Brincar com o outro (danças circulares, Brincadeiras folclóricas e regionais.
4º BIMESTRE	EIXO: BRINCANDO COM A NATUREZA Objetos naturais Elementos naturais Materiais descartados

Assim, em 2021, nossa proposta é trabalhar com o Projeto CEI – Brincando eu aprendo e me divirto, com o intuito de fazer uma viagem ao mundo infantil, buscando proporcionar aos envolvidos no desenvolvimento desse PPP, a construção de aprendizagens com o brincar, corroborando o protagonismo infantil.

Em reunião realizada durante a semana pedagógica o grupo de professores junto com a coordenação, SOE, apoio e direção estabeleceram os subtemas a serem trabalhados durante o ano letivo de 2021.

Tema: Brincadeiras

Para orientar o trabalho pedagógico é fundamental a ação educativa devidamente planejada efetiva e aberta ao processo avaliativo, observando a seguir:

Materiais – ofertar tipos de materiais diversificados, de natureza reciclável/ reutilizáveis, artesanais, industrializados, de uso individual ou coletivo com diferentes propriedades oportunizando experiências diversas.

Ambientes – é importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades percebendo os formatos, cores, textura, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhado entre elas. Os ambientes precisam ser pensados e planejados de forma a acolher as crianças em suas necessidades, sem trazer prejuízos visuais e sonoros.

Tempos – é importante considerar as necessidades e interesses próprios das crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da educação infantil.

Rotina - a rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentidos, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

Datas comemorativas – a exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas. Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania.

- **ROTINA:**

A rotina deve ter como meta as aprendizagens e, por consequência, o desenvolvimento integral das crianças. A mesma, no atendimento remoto se dará da seguinte forma: atividades na plataforma disponibilizada todos os dias, atendimento síncrono coletivo 2 vezes por semana, atendimento síncrono individualizado ou em pequenos grupos 1 vez por semana. As Atividades de Educação com Movimento (PECM) disponibilizadas 2 vezes por semana na plataforma. As crianças que não tiverem acesso à internet receberão semanalmente as atividades para desenvolvimento e retorno para apreciação pela professora.

Segue exemplo de proposta de como as atividades diárias podem ser distribuídas em uma rotina no atendimento presencial:

MATUTINO:

- De 07h30 às 8h: acolhida às crianças, sendo que as segundas-feiras são destinadas a hora cívica com a direção, as quartas-feiras são destinadas a momento de brincadeira e/ou musicalização com a coordenação e as sextas-feiras são destinadas às apresentações culturais sob a responsabilidade do professor escalado e sua turma, promovendo o protagonismo infantil.

- De 8h às 9h: atividades pedagógicas planejadas, tendo como núcleo a sala de aula e/ou outros espaços como a sala de leitura, pátio, parque, casinha de boneca, sala multiuso e atividades de Educação em Movimento.

- De 9h30 às 10h: oferta do lanche;

- De 10h as 12h30: continuidade das atividades pedagógicas.

VESPERTINO:

- De 13h00 às 13h30 acolhida às crianças, sendo que as segundas-feiras são destinadas a hora cívica com a direção, as quartas-feiras são destinadas a momento de brincadeira e/ou musicalização com a coordenação e as sextas-feiras são destinadas às apresentações culturais sob a responsabilidade do professor escalado e sua turma, promovendo o protagonismo infantil.

- De 13h30 às 14h50: atividades pedagógicas planejadas, tendo como núcleo a sala de aula e/ou outros espaços como a sala de leitura, pátio, parque, casinha de boneca, sala multiuso e atividades de Educação em Movimento.

- De 14h50 às 15h20min – oferta do lanche;

- De 15h20 às 18h: continuidade das atividades pedagógicas;

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. Entretanto, como vimos, a rotina não precisa ser rígida, sem espaço para invenção (por parte dos professores e das crianças). Pelo contrário, a rotina pode ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando espaço para a construção diária da proposta pedagógica da instituição de Educação Infantil.

Estabelecer uma rotina produtiva garante que ninguém fique parado, à toa e mostra que a equipe é capaz de integrar cuidados com o ato de educar.

Ao chegar à escola, os pais deixarão as crianças no portão de acesso dentro da escola e as mesmas serão recebidas pelo professor em sala, acolhendo uma a uma e mantendo-os entretidos, enquanto encaminha-os para o momento da rodinha de conversa.

A sala estará organizada em pequenos ambientes de atividades diversificadas. Assim, o dia começa de forma agradável e tranquila.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS:

Será realizada no banheiro da sala, sempre orientada e organizada pelo professor.

A ida ao banheiro é um momento de aprendizagem. Parece algo corriqueiro e sem importância aos olhos de muitos adultos, mas até os cinco anos de idade, muitas crianças ainda são auxiliadas pelos pais e/ou familiares; quando chegam à escola sentem-se "desamparadas", pois serão incentivadas a realizar essas ações individualmente, o que em casa não era necessário. Neste momento, o professor pode começar a desenvolver a autonomia das crianças, explicando que elas já têm condições de realizar sua higiene sem ajuda de outra pessoa, que precisam ser cuidadosos e sempre lavar as mãos com sabonete após a ida ao banheiro. Aos poucos o grupo vai se habituando e fazendo a higiene corretamente.

LANCHE:

Acontecerá nas salas de aula, podendo ocasionalmente usar o espaço externo previamente planejado. Lembrando que a presença do professor é fundamental durante todo esse momento.

A hora do lanche envolve mais aprendizado do que se possa imaginar. Desde o incentivo a uma alimentação saudável, os diferentes tipos de alimentos, cheiros e sabores podem ser explorados, além de trabalhar outras questões como a de compartilhar alimentos com os colegas e até mesmo trabalhar questões matemáticas.

RODA DE CONVERSA:

Na roda, o professor recebe as crianças, proporcionando sensações como acolhimento, segurança e de pertencimento àquele grupo. Para tal, podem-se utilizar jogos de mímica, músicas, brincadeiras tradicionais, brinquedos cantados, etc. promovendo um verdadeiro "ritual" de chegada. Após a chegada, o educador deve organizar a roda de conversa, onde as crianças podem trocar ideias e falar sobre suas vivências. Aqui cabe ao educador organizar o espaço, para que todos os que desejam possam falar, para que todos estejam sentados de forma que possam ver-se uns aos outros, além de fomentar as conversas, estimulando as crianças a falarem e promovendo o respeito pela fala de cada um. Através das falas, o professor pode conhecer cada uma de suas crianças, e observar quais são os temas e assuntos de interesse destes. Na roda, o educador pode desenvolver atividades que estimulam a construção do conhecimento acerca de diversos códigos e linguagens, como por exemplo, marcação do dia no calendário, brincadeiras com crachás contendo os nomes das crianças, bingo

dos nomes, jogos dos mais diversos tipos, visando apresentá-los às crianças para que, depois, possam brincar sozinhas e outros. Também na roda deverão ser feitas discussões acerca dos projetos que estão sendo trabalhados pela classe, além de se apresentar às crianças as atividades do dia, abrindo, também, um espaço para que elas possam participar do planejamento diário, bem como a retomada de combinados e regras de convivência. O tempo de duração da roda deve equilibrar as atividades a serem ali desenvolvidas e a capacidade de concentração/interação das crianças neste tipo de atividade.

ATIVIDADE DIRIGIDA:

A proposta é promover momentos em que as crianças possam explorar os diversos materiais como giz de cera, lápis de cor, tintas, cola, argila, giz de quadro, etc; despertando a criatividade e incentivando-as nas suas produções individuais, oportunizando aprendizagens significativas. Ao criar um ambiente desafiador, a escola desenvolve na criança o uso de suas capacidades, tornando-se um lugar privilegiado para que as mesmas tenham oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e criar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, de inovar e de produzir cultura.

AVALIAÇÃO

A avaliação é uma atividade contínua e processual, observando os avanços e fragilidades apresentados pelas crianças nas suas vivências diárias, essas observações são registradas no RDIA (Relatório Descritivo Individual do Aluno), e também podem ser observadas através das produções do portfólio, na elaboração de pastas, e relatadas no conselho de classe, nas reuniões de pais e nas avaliações institucionais.

A avaliação da equipe pedagógica é de suma importância para o alcance dos objetivos traçados e a mesma se dá nas reuniões coletivas, nos conselhos de classes e nas avaliações instituições.

PSICOMOTRICIDADES E JOGOS:

Essas atividades costumam serem as preferidas das crianças. Além da diversão em participar de jogos e brincadeiras, descobrir e conhecer o próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, faz parte desse fascínio.

As atividades físicas e os jogos possibilitam o desenvolvimento das habilidades motoras de forma harmônica, estabelecem vínculos afetivos e troca de experiência, socializando com o outro.

Atividades de jogos e psicomotricidade permeiam a prática pedagógica e serão desenvolvidas pelo professor regente e pelo professor de educação e movimento.

CASINHA DE BONECAS:

Espaço onde estão disponibilizados brinquedos diversos, destinado à promoção de brincadeiras livres, à fantasia e ao faz de conta, recursos de que a criança dispõe para interagir, incorporar, resolver, aceitar e estabelecer relações com a realidade;

O professor pode participar do brinquedo livre e da brincadeira livre, tomando o cuidado para não interferir e não criar regras para as crianças. Esse momento é importante, pois, o professor consegue observar o comportamento das crianças e suas preferências, o que pode contribuir para o planejamento, ou mesmo identificar possíveis problemas de aprendizagem enquanto brincam.

A brincadeira é uma atividade essencial na Educação Infantil, onde a criança pode expressar suas ideias, sentimentos e conflitos, mostrando ao educador e aos seus colegas como é o seu mundo, o seu dia-a-dia. A brincadeira é, para a criança, a mais valiosa oportunidade de aprender a conviver com pessoas muito diferentes entre si; de compartilhar ideias, regras, objetos e brinquedos, superando progressivamente o seu egocentrismo característico; de solucionar os conflitos que surgem, tornando-se autônoma; de experimentar papéis, desenvolvendo as bases da sua personalidade. Cabe ao professor fomentar as brincadeiras, que podem ser de diversos tipos. Ele pode fornecer espelhos, pinturas de rosto, fantasias, máscaras e sucatas para os brinquedos de faz-de-conta: casinha, médico, escolinha, polícia-e-ladrão, etc. Pode pesquisar, propor e resgatar jogos de regra e jogos tradicionais: queimada, amarelinha, futebol, pique-pega, etc. Pode confeccionar vários brinquedos tradicionais com as crianças, ensinando a reciclar o que seria lixo, e despertando o prazer de confeccionar o próprio brinquedo: bola de meia, peteca, pião, carrinhos, fantoches, bonecas, etc. Pode organizar, na sala de aula, um cantinho dos

brinquedos, uma “casinha” além de, é claro, realizar diversas brincadeiras fora da sala de aula. Além disso, as brincadeiras podem despertar projetos: pesquisar brinquedos antigos, promover momentos de gincana.

PARQUE:

As crianças vão ao parque todos os dias durante 25 minutos, tendo um horário específico para cada turma, sendo mais um momento de experiências e aprendizagens significativas através do brincar. O professor deve permanecer próximo, auxiliando e estimulando a criança a desenvolver a sua motricidade e socialização, ajudando, também, a resolver os conflitos que surgem nas brincadeiras quando, porventura, as crianças não forem capazes de solucioná-los sozinhas, desenvolvendo as interações e a oralidade.

MURAL DAS ARTES:

Espaço medindo 6mx2m, em azulejo branco, destinado às produções artísticas, utilizando tinta guache, cola colorida, pincel de quadro branco, com a intenção de propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança, observando as potencialidades de criação de produção coletiva e individual, de valorização da própria expressão e de apreciação do trabalho do outro.

As atividades devem ainda, primar pelo desenvolvimento do senso estético da criança e do conhecimento de si mesma e dos outros, ao levar em consideração os contextos da realidade no qual cada uma está inserida e assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.

Cabe ao professor assumir o papel de um organizador desse espaço educativo tendo como principal foco o desenvolvimento da criança por meio das atividades propostas, planejadas e ordenadas.

ORGANIZAÇÃO DA ROTINA

Acolhida	Acontece às quartas e sextas-feiras. 7h45 para o turno matutino e 13h15 para o turno vespertino. Os alunos serão organizados no pátio, onde serão recebidos carinhosamente pelos professores e direção. É um momento de aprendizado e interação entre as turmas, onde o grupo irá contar histórias ou cantar junto com as crianças, fazer uma reflexão, trazer informes.
Atividades permanentes	Trabalho pedagógico realizado regularmente (diário, semanal ou quinzenalmente): rodas de conversa, quantos somos, calendário, frase do dia, leituras, contação de história, pintura, desenho, brincadeiras, músicas, mural etc.
Sequencia didática	Procedimento encadeado de passos ou etapas ligadas entre si para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem.
Atividades de sistematização	Tem como finalidade sistematizar o conhecimento que a criança obteve: pode ser lúdico, envolvendo arte, relatos, vídeos, entrevistas, jogos e brincadeiras etc.
Lanche	Orientação quanto á alimentação saudável, combate ao desperdício, partilha, sempre acompanhado pela professora.
Momento cívico	Segunda-feira, 7h45 para o turno matutino e 13h15 para o turno vespertino, todos reunidos no pátio para cantar o Hino Nacional.
Parque	Momento de alegria e descontração, supervisionado pela professora. É fundamental apresentar cada brinquedo e os cuidados no brincar, evitando os acidentes. Lembrar regularmente os combinados para a utilização do espaço.
Educação em Movimento	Atividade dirigida pela professora de Educação Física, 2 vezes por semana com duração de 50 minutos e acompanhada pela professora regente.
Brinquedoteca	Momento de fantasia e imaginação, uma vez por e acompanhado pela professora. É importante reservar tempo final para organização do espaço, guardando os brinquedos nos devidos lugares. Lembrar as crianças quanto

	aos cuidados na conservação dos brinquedos.
Mural das Artes	Espaço de expressão de emoções e sentimentos, bem como de sistematização de conceitos, é realizado a cada 15 dias ou conforme planejamento. É fundamental a orientação e direcionamento pela professora quanto à utilização e organização do espaço.
Sala de Leitura	Espaço para contação de história, dramatização, uso de fantasias, acesso a livros. Realizado a cada 15 dias ou conforme planejamento antecipado, sendo fundamental o acompanhamento pela professora. Sempre relembrar às crianças as regras de uso desse espaço bem como o cuidado com os materiais.
Vídeo	Recurso disponível em sala de aula e que precisa ser relacionado ao tema que está sendo trabalho. As diversidades de atividades e de experiências vivenciadas melhor contribuem para a aprendizagem das crianças.
Término de cada turno	Organizar a sala, colocando cadeiras e mesas no lugar, bem como todos os materiais usados durante a aula. Sugere-se realizar uma avaliação cooperativa com todos, identificando os pontos positivos da aula e os pontos que devem ser melhorados.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O ano letivo de 2021 pede leveza. Vivenciamos um ano difícil em 2020, na vida e no trabalho, mas aprendemos com ele. Esse ano a proposta da SEDF, é a continuidade das aulas remotas diante dos avanços e velocidade das contaminações causadas pelo CORONA Vírus, superlotando os leitos hospitalares.

Iniciamos o nosso ano acolhendo as crianças, famílias, professores e funcionários à distância, pelo uso da tecnologia. Uma realidade bem diferente da que planejamos, mas necessário. As duas semanas serão destinadas ao acolhimento com planejamento

pensado de forma coletiva, com o objetivo de organizar as crianças em suas turmas, motivar o uso da plataforma, buscar comunicação efetiva pelos grupos de WhatsApp e incentivar o uso da plataforma para os encontros online, aulas diárias e devolutivas das atividades.

Embora o distanciamento seja necessário, a temática do brincar, proposta pela DIINF/SE será o nosso eixo de trabalho. Com ele passaremos pelos Campos de Experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil, por meio de sequências didáticas, utilizando os recursos lúdicos das histórias, do brincar e da musicalidade. Lembrando que os campos de experiência do currículo se interligam e que nos auxiliam para organização do trabalho multi e interdisciplinar.

Os planejamentos serão realizados semanalmente, partindo da temática semanal e da tempestade de ideias enviadas pelo grupo, antecipadamente, para organização feita pelos coordenadores que apresentará, no dia do planejamento coletivo, as sugestões que irão costurar as ideias da sequência didática.

Nos planejamentos, faremos o preparo das aulas online, as aulas da plataforma, a adaptação da atividade para o 1º período e sugestões de adaptação para CE e alunos ANEEs, caso necessário.

De acordo com a prévia organizada na semana pedagógica, o nosso PPP está organizado pelos seguintes EIXOS bimestrais:

1º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE E AUTONOMIA: CORPO, FIGURA E ESQUEMA CORPORAL, COORDENAÇÃO MOTORA, CORES E SABORES, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA
SEMANA 22 A 26 DE MARÇO	
TEMÁTICA	EU/ IDENTIDADE
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação

	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<p>*Reconhecer sua história de vida.</p> <p>*Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.</p> <p>*Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem do seu corpo refletida no espelho</p> <p>*Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de diferentes sons.</p> <p>*Participar de atividades com músicas usadas como fundo para formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.</p> <p>*Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre sua vivência por meio da linguagem oral e escrita espontânea, fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p>
PROPOSTA	<p align="center">BRINCANDO NA MINHA PRIMEIRA CASA</p> <p align="center">Sugestão: iniciar o trabalho com a música “De umbigo a umbiguinho”.</p> <p>A Proposta de trabalho da semana é a criança se perceber como o ser humano que se desenvolve na barriga da mãe. Trazer a memória afetiva do lugar que é a sua primeira casa, cercada de água que a protege enquanto se desenvolve. Nessa primeira casa, a criança brinca e se mexe, enquanto ouve o som da voz da mamãe.</p>

1º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE E AUTONOMIA: CORPO, FIGURA E ESQUEMA CORPORAL, COORDENAÇÃO MOTORA, CORES E SABORES, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA
SEMANA 29 A 02 DE ABRIL	
TEMÁTICA	EU/ IDENTIDADE
CAMPOS DE	O eu, o outro e o nós

EXPERIÊNCIAS	<p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> * Conhecer a história do seu nome, seu significado e a importância dele na formação da sua identidade * Reconhecer seu nome quando falado por meio de fichas ou crachás. * Narrar fatos em sequência temporal e causal. * Registrar de forma paulatina, usando de recursos concretos, a escrita do seu nome. * Identificar relações espaciais * Estabelecer relações das letras ao som, por meio visual e ficha. * Reconhecer a letra inicial do seu nome. * Reconhecer a quantidade de letras para a escrita do seu nome.
PROPOSTA	<p style="text-align: center;">BRINCANDO EU DESCUBRO O MEU NOME</p> <p style="text-align: center;">Sugestão: trabalhar com fichas, carômetro, pareamento, sobreposição de letras, jogos, músicas, histórias, brincadeiras cantadas, correspondência um a um.</p> <p>A proposta do trabalho da semana é apresentar o nome da criança, conhecer a história da escolha desse nome, significado do nome, trazer a memória afetiva do momento da escolha, reconhecer seu nome em meio a outros nomes, o que eu preciso para escrever esse nome.</p>

1º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE E AUTONOMIA: CORPO, FIGURA E ESQUEMA CORPORAL, COORDENAÇÃO MOTORA, CORES E SABORES, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA
SEMANA 05 A 10 DE ABRIL	

TEMÁTICA	EU/ IDENTIDADE
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> *Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. *Identificar e nomear situações que envolvem a percepção das partes do corpo. *Reconhecer as partes do corpo e suas funções. *Demonstrar valorização das características do próprio corpo. *Criar e participar de atividades de locomoção. *Criar livremente figuras humanas por meio de desenhos, modelagens, colagens contextualizando-as intencionalmente. *Explicar o próprio desenho. *Identificar relações espaciais. *Relacionar números às suas respectivas quantidades (partes do corpo relacionado a quantidade que temos) *Identificar formas geométrica.
PROPOSTA	<p style="text-align: center;">BRINCANDO COM MEU CORPO</p> <p>Sugestão: trabalho com histórias que apresentam as partes do corpo e suas funções, musicalidade com as partes do corpo, jogos com figuras corporais, construção de bonecos que sejam identificados por suas características.</p> <p>A proposta do trabalho com o corpo é a percepção das partes do corpo e as funções de cada parte. Propor brincadeiras com esquema corporal, refletir que somos diferentes um do outro e cada pessoa tem características</p>

diferentes, encontradas na cor dos cabelos, olhos, pele, etc.
(História: Meu corpo - Ruth rocha, Música: As partes do corpo -Gugudada)

1º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE E AUTONOMIA: CORPO, FIGURA E ESQUEMA CORPORAL, COORDENAÇÃO MOTORA, CORES E SABORES, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA
SEMANA 12 A 16 DE ABRIL	
TEMÁTICA	EU/ IDENTIDADE
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	*Reconhecer os bons hábitos de higiene que contribuem para a promoção de saúde e bem-estar. *Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de seus limites e potencialidades. *Cuidar de sua higiene. Conforto e aparência. *Cantar de modo livre ou direcionado. *Estabelecer relações de comparação de objetos. *Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
PROPOSTA	BRINCANDO EU CUIDO DO MEU CORPO Sugestão: conversas sobre a importância da higiene para saúde com dramatização, vivências, jogos, vídeos, histórias, cantigas e brincadeiras cantadas.

	Explorar na semana que a higiene é necessária para nossa saúde e evita várias doenças. Para higiene corporal, a água é fundamental, assim como também nos hidrata e nos acalma em dias difíceis, nos ajudando a manter uma mente saudável e tranquila, juntamente com outras ações.
--	---

1º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE E AUTONOMIA: CORPO, FIGURA E ESQUEMA CORPORAL, COORDENAÇÃO MOTORA, CORES E SABORES, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA
SEMANA 19 A 23 DE ABRIL	
TEMÁTICA	EU/ IDENTIDADE
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<p>*Reconhecer que bons hábitos alimentares contribuem para a promoção de saúde e bem-estar físico.</p> <p>*Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente.</p> <p>*Identificar e reconhecer rótulos e embalagens do cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.</p> <p>*Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene e escolhas e consumo de alimentos saudáveis.</p> <p>*Realizar leituras por meio de gravuras, imagens, receitas, rótulos.</p> <p>*Analisar de maneira oral, listas e tabelas, em variados suportes.</p>
	BRINCANDO COM AS CORES E SABORES
	Sugestão de trabalho com vídeos, histórias, cantigas, receitas, encartes, rótulos.

PROPOSTA	<p>Explorar sabores, diferenciar texturas, manusear formas. Conversar sobre a importância dos alimentos para o corpo, as escolhas que garantem saúde, bem como incentivar a experiência com os alimentos: frutas, verduras e legumes; degustar sabores diferentes, produzir receitas saudáveis, compartilhar experiências, piquenique virtual.</p> <p>(partir da escuta das crianças, de suas preferências alimentares, tendo a sensibilidade de que a ausência de gêneros pode ser uma realidade, refletindo das escolhas daquilo que dispomos)</p>
-----------------	--

1º BIMESTRE	<p align="center">O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE E AUTONOMIA: CORPO, FIGURA E ESQUEMA CORPORAL, COORDENAÇÃO MOTORA, CORES E SABORES, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA</p>
<p align="center">SEMANA 26 A 30 DE ABRIL</p>	
TEMÁTICA	<p align="center">EU/ IDENTIDADE</p>
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p align="center"> O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações </p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> *Vivenciar rotinas: organização do tempo, espaços materiais, de modo a construir, gradualmente, sua autorregulação e sua autonomia. *Demonstrar autonomia no autosserviço, na higiene pessoal, na organização de objetos pessoais. *Narrar fatos em sequência temporal. *Reconhecer e observar diversas cenas, imagens fazendo a leitura incidental e espontânea. *Agir de maneira independente com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Estabelecer sua rotina observando o tempo, o espaço e os dias da semana, de acordo com as suas atividades

	diárias, não esquecendo do lazer.
PROPOSTA	<p style="text-align: center;">BRINCANDO APRENDO A ME ORGANIZAR</p> <p>Sugestão de trabalho com fichas, incentivos, construção de rotinas, desafios de atividades que promovam autonomia por meio de conversas, parceria das famílias, quadro de incentivo, histórias e músicas</p> <p>A proposta é incentivar a autonomia das crianças nas atividades simples da vida, como escovar os dentes, tomar banho, vestir a roupa, guardar pertences, organizar os brinquedos. Por meio dessas atividades as crianças desenvolverão naturalmente a rotina diária, a coordenação motora ampla e fina, a responsabilidade pelo outro e a contribuir com a organização dos espaços comuns em suas diferentes funções.</p>

1º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE E AUTONOMIA: CORPO, FIGURA E ESQUEMA CORPORAL, COORDENAÇÃO MOTORA, CORES E SABORES, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA
SEMANA 03 A 08 DE MAIO	
TEMÁTICA	EU/ IDENTIDADE
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<p>* Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</p> <p>*Escrever o próprio nome em diferentes situações.</p> <p>*Reconhecer sua história de vida por meio da construção da linha de tempo com fotografia ou desenho.</p> <p>*Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências.</p>

	*Comparar medidas, realizando medições de diversos objetos e pessoas; utilizando instrumentos diversificados.
PROPOSTA	<p style="text-align: center;">EU BRINCO CONSTUINDO MINHA LINHA DO TEMPO</p> <p>Sugestão: trabalhar a música “Eu era assim” para compreensão das fases de desenvolvimento. Produção da linha de tempo, trabalho com sequencia temporal por meio de álbum de fotos, desenhos, áudios e vídeos.</p> <p>Nessa semana, realizar encontros em lives individualizadas para avaliação do desenvolvimento pedagógico. Esse encontro será planejado na semana anterior e as atividades diária da semana se dará pela plataforma.</p> <p>A proposta da semana é concluir a temática do bimestre com atividades que remetam ao desenvolvimento da criança desde o nascimento, o nome, os gostos e sua autonomia.</p> <p style="text-align: center;">(produção de linha do tempo com fotos ao longo da semana)</p>

2º BIMESTRE: 12 DE MAIO A 16 DE JULHO

O papel das brincadeiras no desenvolvimento infantil

É inquestionável a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil.

Ela está inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança:

- 1- Conviver
- 2- Brincar
- 3- Participar
- 4- Explorar
- 5- Expressar e
- 6- Conhecer-se

A partir dos seis direitos, a BNCC estabeleceu também os campos de experiência, fundamentais para que a criança possa aprender e se desenvolver:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimento;
- Traços, sons, cores e forma;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A brincadeira é, portanto, uma parte fundamental da aprendizagem e desenvolvimento da criança, momento em que ela exercita todos os seus direitos e estabelece contato com os campos de experiência, como protagonista de seu desenvolvimento.

Particularmente, as brincadeiras têm um papel destacado nas Escolas Democráticas, cuja preocupação principal é a adaptação entre as novas gerações e as formas de trabalhar na Educação Infantil.

O que é uma Escola Democrática, que tem como base o brincar?

A Escola Democrática é um tipo de escola onde os processos de ensino e aprendizagem têm por princípio a participação das **crianças como protagonistas** na busca pelo conhecimento e dos **educadores como facilitadores** e inspiradores dessa busca.

A concepção democrática de escola respeita a criança como ser único que desenvolve seu aprendizado e é sempre capaz de encontrar a melhor maneira para construir seus conhecimentos, respeitando a heterogeneidade e a individualidade da comunidade escolar.

A brincadeira povoa o imaginário infantil, enriquecendo o universo, as vivências e as experiências da criança, pois pela brincadeira apropria-se de sua imagem, espaço e meio sociocultural, interagindo consigo e com a comunidade.

A Escola Democrática tem o papel de, a partir da brincadeira, difundir conteúdo e estimular a interação da criança com seus pares, apresentando regras de convívio social e desafios, a partir dos quais a criança irá construir sua moralidade, afetividade, autonomia, conhecimento e socialização.

Nesse sentido, o brincar, de diversas formas, em diferentes espaços e tempos e com diferentes pares, é responsável por ampliar e diversificar o universo infantil, criando novas possibilidades.

As participações e as transformações introduzidas pela criança na brincadeira devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seu conhecimento, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Qual é o papel do facilitador nas brincadeiras?

Ao educador cabe promover o estímulo da criança pela busca de conhecimento, facilitando o exercício dessa busca por meio de brincadeiras, respeitando e valorizando a diversidade de seus entes e os repertórios culturais que afloram – tanto do grupo como individualmente.

Portanto, **o adulto é observador e não deve interferir**, a menos que haja a manifestação da criança com pedido de ajuda ou orientação ou, ainda, quando a criança encontra obstáculos, mantendo o cuidado em não mudar a ordem e os comandos estabelecidos na brincadeira/coleta/coleções/construções.

O espaço é organizado pelo professor/facilitador de modo a estimular as brincadeiras, sua seleção, as atitudes de cooperação entre as crianças, instigando a socialização do espaço lúdico e sempre respeitando a vontade de seus atores.

O papel do professor/facilitador na brincadeira é de observador, elaborando registros daquilo que a criança mostrou durante o brincar, observando as diferentes linguagens sociais, afetivas e emocionais de cada criança.

Por que o brincar é importante para o desenvolvimento infantil?

O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação e organiza suas emoções.

O principal objetivo da brincadeira é explorar. Para uma criança pequena, tudo é experimento, até jogar e brincar com o prato de comida. A brincadeira é um espaço para explorar sentimentos e valores, assim como para desenvolver suas habilidades.

A brincadeira surge de objetos estruturados e não estruturados, disponibilizados para as crianças. A partir da brincadeira, observamos que a exploração e a sequência lúdica dependem, única e exclusivamente, de cada criança ou, por vezes, de um grupo de crianças dispostas a compartilhar o brincar.

Através do brincar e a partir do sentimento que aflora em cada brincadeira, a criança faz a leitura do mundo e aprende a lidar com ele, recria, repensa, imita, desenvolvendo, além de aspectos físicos e motores, aspectos cognitivos, bem como valores sociais, morais, tornando-se cooperativo, sociável e capaz de escolher seu papel na sociedade.

Quando a criança tem a oportunidade de escolha, que inicia com o brincar, ela exercita a sua liberdade e assim se torna uma criança mais observadora e crítica, não aceitando com facilidade que seja comandada.

Para enfrentar o mundo, temos que ser sociáveis, manifestar desejos e expressar opiniões, assim, a criança precisa saber o seu papel, seja na sua casa, na escola, na rua, no seu bairro, por fim, na sociedade para, a partir desse conhecimento, apropriar-se de suas escolhas.

No brincar a criança explora, coleta, seleciona, coleciona e constrói conforme a sua vontade e/ou através de observações de experiências anteriores. Assim, ela aprende a elaborar suas reflexões, estratégias, independência e criatividade, permitindo que aumente a sua experiência e do grupo na qual está inserida.

As brincadeiras contribuem no desenvolvimento infantil de forma decisiva, construindo um adulto que acredita em seu potencial transformador, cultivando dentro de si uma forte vontade de viver em um mundo melhor.

Como as crianças brincam?

Para as crianças, **tudo pode virar um brinquedo.**

Muitas vezes elas brincam com matérias que chamamos de não estruturadas, como canos de PVC, tocos de madeira, painéis, pratos de plásticos, travessas/bacias de plástico, vasilhas com tampas, talheres de plásticos e muitos materiais de cozinha, jogos de encaixe, alinhavos, bambolês, carros, bonecas, fantoches etc.

A partir da exploração desses materiais, **as crianças constroem as brincadeiras e a imaginação voa.**

Os materiais devem ser selecionados conforme a faixa etária e grupo que está sendo trabalhado e a exploração acontece. A música também é muito atrativa, assim como contação de histórias.

O importante é garantir que o brincar aconteça em vários momentos durante o dia da criança e que ela seja sempre protagonista da brincadeira.

FONTE: SPES Infantil – Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo.

O trabalho no segundo bimestre será baseado no eixo identidade social: brincar com o outro - danças circulares, brincadeiras culturais, cantigas de roda, brincadeiras coletivas, brincadeiras cooperativas.

2º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS)
SEMANA 12 A 14 DE MAIO	
TEMÁTICA	O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA

<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p>O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. *Escrever o próprio nome em diferentes situações. *Reconhecer sua história de vida por meio da construção da linha de tempo com fotografia ou desenho. *Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências. <li style="padding-left: 40px;">*Comparar medidas, realizando medições de diversos objetos e pessoas; utilizando instrumentos diversificados.
<p>PROPOSTA</p>	<p style="text-align: center;">EU BRINCO CONSTRUINDO MINHA LINHA DO TEMPO/SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA</p> <p>Sugestão: trabalhar a música “Eu era assim” para compreensão das fases de desenvolvimento. Produção da linha de tempo com trabalho com sequencia temporal por meio de álbum de fotos, desenhos, áudios e vídeos.</p> <p>Nessa semana, realizar encontros em lives individualizadas para avaliação do desenvolvimento pedagógico. Esse encontro planejado na semana anterior e as atividades diárias da semana se dará pela plataforma.</p> <p>A proposta da semana é concluir a temática do bimestre com atividades que remetam ao desenvolvimento da criança desde o nascimento, o nome, os gostos e sua autonomia.</p> <p style="text-align: center;">(produção de linha do tempo com fotos ao longo da semana)</p>

<p>2º BIMESTRE</p>	<p style="text-align: center;">O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS)</p>
---------------------------	---

SEMANA 17 A 21 DE MAIO

TEMÁTICA	O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none">*Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais na brincadeira de faz de conta.*Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva por meio da árvore genealógica e fotografias, identificando e respeitando as diferentes configurações familiares.*Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.*Registrar de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.*Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e adultos.* Perceber e conhecer os diferentes tipos de linhas.
PROPOSTA	<p style="text-align: center;">BRINCANDO NA MINHA 2ª CASA</p> <p style="text-align: center;">Quem é minha família? Como ela é? Quantas e quais são as pessoas que moram comigo?</p> <p style="text-align: center;">Sequências didáticas partindo de filmes, histórias, imagens, músicas, desenhos, árvore genealógica.</p> <p>A proposta da semana é criar a identidade social da criança partindo do seu núcleo familiar. As características de sua família, afetividade, relacionamento, emoções, gostos, preferências. Promover diálogo entre os membros e aproximar o professor com essa família, sendo pela escuta das crianças ou por meio de entrevistas com as famílias.</p>

As **brincadeiras coletivas** requerem a participação de duas ou mais pessoas e suas regras podem ser criadas ou modificadas pelos participantes, por isso exigem que a criança participe da dinâmica do grupo, da organização e das estratégias.

2º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS))
SEMANA 24 A 29 DE MAIO (SÁBADO LETIVO) SEMANA DO BRINCAR DE ACORDO COM O CALENDARIO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEI Nº 13.257/2016)	
TEMÁTICA	O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE	*Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites, atitudes de participação e cooperação. *Realizar leituras por meio de gravuras, imagens e expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. *Comparar quantidade, utilizando recursos pessoais como desenhos e correspondências (biunívoca), partindo de uma brincadeira ou história (palavra-chave) *Criar e compartilhar situações que envolvem movimentos, com outras crianças e adultos e reconhecer sua

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<p>atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas entre outras atividades.</p> <p>*Participar, reconhecer e valorizar diversas brincadeiras de roda, danças, canções tradicionais e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p> <p>*Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).</p>
PROPOSTA	<p style="text-align: center;">BRINCANDO COM MINHA FAMÍLIA</p> <p style="text-align: center;">O que gostamos de fazer quando estamos juntos? Nossas brincadeiras preferidas.</p> <p style="text-align: center;">Trabalhar a oralidade, a listagem de brincadeiras, a interação com os membros da família, a socialização das brincadeiras com o grupo, vivenciar em família momentos com brinquedos cantados, cantigas de roda, brincadeiras antigas e contação de histórias; neste último item escolher momentos pela manhã, a tarde, na hora de dormir, O lugar: no quintal, debaixo de uma árvore, fazendo cabaninhas fora ou dentro de casa.</p>

Os jogos cooperativos são práticas que geram um ambiente de coletividade e ajuda entre os participantes. ... Esse tipo de jogo visa estabelecer relações de confiança e parceria em um clima descontraído, proporcionando o fortalecimento do grupo e a empatia entre as pessoas.

2º BIMESTRE	<p style="text-align: center;">O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS)</p>
<p style="text-align: center;">SEMANA 31 DE MAIO A 04 DE JUNHO</p>	
TEMÁTICA	<p style="text-align: center;">O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA</p>

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> *Ampliar as relações interpessoais afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação *Reconhecer a figuras: quadrado, triangulo, retângulo e círculo. *Representação do amigo, utilizando as figuras geométricas. * Valorizar e criar produções artísticas e individuais e coletivas em suas respectivas linguagens *Desenhar observando modelos reais de pessoas, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
PROPOSTA	<p style="text-align: center;">BRINCANDO E APRENDENDO COM MEUS AMIGOS</p> <p style="text-align: center;">Quem é meu amigo ou amiga?</p> <p>Podemos ter vários amigos. Pode ser alguém da família como minha mãe, meu pai, minha irmã ou irmão, um primo ou prima, mas também pode ser alguém fora da minha família. Um amigo da rua, do prédio ou da escola.</p> <p>A proposta é estreitar os laços de relacionamento com meu colega, conhecendo suas preferências sempre prezando o respeito.</p> <p style="text-align: center;">Histórias, músicas, brincadeiras, imagens e jogos.</p>

2º BIMESTRE	<p style="text-align: center;">O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS)</p>
--------------------	---

SEMANA 07 A 11 DE JUNHO

TEMÁTICA	O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<p>*Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas (CE: Traços, sons, cores e formas)</p> <p>*Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. (CE: Traços, sons, cores e formas)</p> <p>*Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. (CE: O eu, o outro e o nós)</p> <p>*Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. (CE: Traços, sons, cores e formas)</p> <p>*Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. (CE: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações)</p> <p>*Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. (CE: Corpo, gestos e movimentos)</p>
PROPOSTA	BRINCANDO COM TARSILA DO AMARAL Você tem amigos e agora queremos te apresentar uma pessoa muito especial: Tarsila do Amaral. Quem é Tarsila do Amaral?

	<p>O que ela faz? E você? Quem é você? O que você gosta de fazer?</p> <p>A proposta é conhecer a pintora e algumas de suas obras, fortalecendo a apreciação e gosto por obras de arte, percebendo a estruturação das crianças na imagem corporal (biografia da autora e da criança, produção de autorretrato)</p>
--	---

2º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS))
SEMANA 14 A 19 DE JUNHO (SÁBADO LETIVO)	
TEMÁTICA	O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
	<p>*Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (CE: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações)</p> <p>*Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (CE: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações)</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<p>*Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. (CE: Escuta, fala, pensamento e imaginação)</p> <p>* Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (CE: Corpo gestos e movimentos)</p> <p>* Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</p> <p>* Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações)</p> <p>* Reconhecer as cores primárias e secundárias. (</p>
PROPOSTA	<p style="text-align: center;">BRINCANDO E APRENDENDO COM TARCILA DO AMARAL</p> <p style="text-align: center;">A proposta é perceber as cores e figuras geométricas nas obras de Tarsila do Amaral.</p>

2º BIMESTRE	<p style="text-align: center;">O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS)</p>
<p style="text-align: center;">SEMANA 21 A 25 DE JUNHO</p>	
TEMÁTICA	<p style="text-align: center;">O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA</p>
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	<p style="text-align: center;">O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
	<p>*Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas</p>

<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>	<p>(brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). (CE: Corpo gestos e movimentos)</p> <p>*Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. (CE: Corpo gestos e movimentos)</p> <p>*Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. (CE: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) LIVE</p> <p>*Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (CE: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações)</p> <p>*Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. (CE: Escuta, fala, pensamento e imaginação)</p>
<p>PROPOSTA</p>	<p style="text-align: center;">BRINCADEIRAS BRASILEIRAS COM IVAN CRUZ</p> <p>A proposta é conhecer o pintor, sua biografia e algumas de suas obras, resgatando brincadeiras antigas, fortalecendo o universo infantil de forma alegre e colorida, encantando os pequenos e trazendo aos adultos a nostalgia da infância.</p>

<p>2º BIMESTRE</p>	<p style="text-align: center;">O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS)</p>
<p style="text-align: center;">SEMANA 28 DE JUNHO A 2 DE JULHO</p>	
<p>TEMÁTICA</p>	<p style="text-align: center;">O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA</p>
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p style="text-align: center;">O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas</p>

	<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>	<p>*Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. (CE: Escuta, fala, pensamento e imaginação)</p> <p>*Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. (CE: Escuta, fala, pensamento e imaginação)</p> <p>*Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). (CE: Corpo gestos e movimentos)</p> <p>* Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. (CE: Escuta, fala, pensamento e imaginação)</p> <p>*Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. (O eu, o outro e o nós)</p>
<p>PROPOSTA</p>	<p>BRINCADEIRAS INDÍGENAS: EU BRINCO E APRENDO COM A CULTURA.</p> <p>A proposta é fazer um resgate e valorização da cultura indígena dentro do universo das brincadeiras.</p>

As brincadeiras indígenas são aquelas herdadas das culturas desenvolvidas pelos diversos grupos de índios do Brasil.

Representam as brincadeiras e os jogos indígenas que foram criados nas tribos para diversão, sobretudo das crianças. Geralmente, as próprias pessoas confeccionam os brinquedos utilizados em algumas dessas brincadeiras.

Muitos desses jogos e brincadeiras já fazem parte da nossa infância e podem ser usadas na educação infantil de modo a despertar o sentimento de coletividade, companheirismo, cooperação, além de habilidades como a coordenação, o equilíbrio e o senso de estratégia.

2º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS)
SEMANA DE 5 A 10 DE JULHO (SÁBADO LETIVO)	
TEMÁTICA	O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	*Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. (Corpo gestos e movimentos) *Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados. (CE: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) *Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. (CE: Escuta, fala, pensamento e imaginação)
PROPOSTA	BRINCADEIRAS AFRICANAS, EU BRINCO E APRENDO COM A CULTURA. A proposta é conhecer um pouco da cultura africana, dando ênfase à Angola, comunidade de língua

	portuguesa, percebendo suas contribuições para as nossas brincadeiras.
--	--

2º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL (BRINCAR COM O OUTRO (DANÇAS CIRCULARES, BRINCADEIRAS CULTURAIS, CANTIGAS DE RODA, BRINCADEIRAS COLETIVAS, BRINCADEIRAS COOPERATIVAS))
SEMANA 12 A 16 DE JULHO	
TEMÁTICA	O OUTRO/O NÓS: CONVIVÊNCIA
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	*Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. (ce: corpo gestos e movimentos) *Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. (ce: escuta, fala, pensamento e imaginação) *Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. (ce: traços, sons cores e formas)
PROPOSTA	BRINCADEIRAS PORTUGUESAS, EU BRINCO E APRENDO COM A CULTURA. A proposta é conhecer um pouco da cultura portuguesa, nosso berço de civilização, percebendo suas contribuições para as nossas brincadeiras infantis.

3º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL
SEMANA 2 A 13 DE AGOSTO	
TEMÁTICA	ACOLHIMENTO/ PROTOCOLOS DE SEGURANÇA
Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> *Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir *Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo conquistas e limitações Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. *Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados por tecnologia da comunicação. *Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência *Expressar-se usando imagens, gestos, representando ideias e fazendo relações. *Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição da Ed Infantil.

PROPOSTA	Acolher as crianças/profissionais no retorno presencial percebendo e dando suporte emocional e reforçando os protocolos de segurança. O controle da pandemia vai exigir de nós a força e a atenção necessárias para adquirir novos hábitos de comportamento. Tudo começa pela compreensão de que estamos cuidando da saúde do outro – que está na escola, em casa ou na rua – quando usamos a máscara corretamente, lavamos as mãos com frequência ou mantemos o distanciamento de pelo menos 1,5 metro das pessoas.
-----------------	--

2º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL
SEMANA 16 A 20 DE AGOSTO	
TEMÁTICA	O PLANETA TERRA E OS 4 ELEMENTOS NATURAIS
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> *Expressar-se usando imagens, gestos, representando ideias e fazendo relações. *Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outras, tendo corpo como protagonistas. *Reconhecer a utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. *cantar músicas e acompanha-las com instrumentos e objetos sonoros *Criar livremente utilizando diversos materiais *Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação

	<p>e imaginação</p> <p>*Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo professor como escriba</p>
PROPOSTA	Trabalhar a música Ora bolas... Pertencimento no Planeta Terra reconhecimento dos 4 elementos naturais no Planeta
3º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL
<p>SEMANA 23 A 27 DE AGOSTO</p> <p>SEMANA NACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>25/8 – DIA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL</p>	
TEMÁTICA	<p>ELEMENTO NATURAL / TERRA</p> <p>GÊNERO LITERÁRIO – LENDA CUMADE FULOZINHA</p>
Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons cores e formas</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
	<p>*Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p> <p>*Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades</p>

<p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> *Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos *Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, saltitando) sentindo o chão liso, áspero, grama, areia.) *Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. *Manusear e experimentar materiais diversos, em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. *Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. *Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. *Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. *Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura/Lenda *Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. *vivenciar e reconhecer a cultura de diferentes povos. *Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. *Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças agrupando-os numa categoria (classificação)
<p>PROPOSTA</p>	<p>Identificar diferentes tipos de terra, reconhecer a importância da terra para plantio e manutenção de vida no Planeta, manipular diferentes terras, proporcionando vivências lúdicas e diferentes sensações.</p>

3º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL
SEMANA 30/08 a 3 de SETEMBRO	
TEMÁTICA	ELEMENTO NATURAL / ÁGUA GÊNERO LITERÁRIO – LENDA IARA
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<p>*Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades com a água.</p> <p>*Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos, usando gelo.</p> <p>*Manusear e experimentar materiais diversos, em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos, (esculturas no gelo).</p> <p>*Reconhecer diferentes cores primárias e secundárias com uso de anilina na água.</p> <p>*Cantar de modo livre ou direcionado em variados momentos do cotidiano com a temática da semana.</p> <p>*Narrar fatos em sequência temporal e causal.</p> <p>*Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos com a lenda Iara.</p>

	<p>*Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <p>*Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura/Lenda</p> <p>*Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rio, mar, lagos)</p> <p>*Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia da matéria prima água)</p> <p>*Compreender as necessidades vitais dos seres vivos discutindo a importância da preservação do seu habitat natural para satisfação de tais necessidades.</p> <p>*Reconhecer por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente, quente, frio...</p> <p>*Vivenciar e reconhecer a cultura de diferentes povos.</p>
PROPOSTA	<p>Vivenciar momentos com a água para identificar sua importância para os seres vivos. Observar as formas que aparece no planeta proporcionando de forma lúdica o contato com a água em estado líquido, sólido e gasoso.</p> <p>Experimento com a água aquecida, escultura de gelo, bacias com água para manipular e colorir a água.</p>

3º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL
SEMANA 6 a 10 de SETEMBRO	
TEMÁTICA	ELEMENTO NATURAL / FOGO

	GÊNERO LITERÁRIO – LENDA BOITATÁ
Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> *Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades com o sol *Cantar de modo livre ou direcionado em variados momentos do cotidiano com a temática da semana. *Narrar fatos em sequência temporal e causal. *Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos com a lenda Boitatá. *Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. *Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura/Lenda *Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio do sol mudança do dia e da noite. * Desenhar observando modelo real de pessoas, objetos para perceber a forma, volume e luz, exercitando a percepção visual (recurso sombra) *Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. *Reconhecer por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente, quente, frio...

	*vivenciar e reconhecer a cultura de diferentes povos.
PROPOSTA	Vivenciar momentos com o sol, para percepção do calor, da sombra entendendo que o elemento fogo natural, é o sol. Proporcionar de forma segura a observação do fogo em vela, do fogão, da fogueira ou isqueiro. Fechar o trabalho com a Lenda do Boitatá.

3º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL
SEMANA 13 a 17 de SETEMBRO	
TEMÁTICA	ELEMENTO NATURAL / AR- VENTO GÊNERO LITERÁRIO – LENDA SACI PERERÊ
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
	*Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades com o ar, a brisa, o vento. *Cantar de modo livre ou direcionado em variados momentos do cotidiano com a temática da semana.

<p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> *Narrar fatos em sequência temporal e causal. *Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos com a lenda do Saci *Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. *Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. *Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura/Lenda *Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita das palavras *Reconhecer a importância do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante atividades ativas e tranquilas. *Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras *Confeccionar brinquedos para percepção da existência do ar. *vivenciar e reconhecer a cultura de diferentes povos. *Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
<p>PROPOSTA</p>	<p>Abrir a temática com a Lenda do Saci para problematizar a forma que ele aparece e desaparece. Visualizar redemoinhos em diferentes imagens, o balanço das árvores, o movimento das nuvens, sentir o ar em suas diferentes formas, percebendo e sentindo a necessidade do ar para a existência dos seres vivos (a primeira troca que faz o recém-nascido com o mundo). respirando, sentindo a brisa ou o vento. Proporcionar diferentes observações externas. Construir cata vento, barangandã ...</p>



3º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL
SEMANA 20 a 24 de SETEMBRO	
TEMÁTICA	A POLUIÇÃO DO PLANETA
Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> *Criar livremente figura humanas, de animais, do objeto e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens contextualizando-as intencionalmente. *Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. *Recriar de forma gráfica as histórias ouvidas. *Desenvolver atitudes de manutenção do meio ambiente. *Identificar ambientes limpos e contaminados. *Discutir questões de sustentabilidade que envolvam a meio ambiente. *Conhecer e discutir sobre a preservação do meio ambiente. * Manipular e reproduzir maquetes, mapas, e globos com materiais diversificados (ambiente poluído).
	Abrir a temática com a história “Rã de três olhos de Olga de Dios. A casa da rã de três olhos é uma lagoa

PROPOSTA	contaminada. Explorar imagens das águas das lagoas, rios e mares sujos e contaminados, a poluição do solo e do ar (os 4 elementos).
-----------------	---

3º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL
--------------------	--

SEMANA 27 A 1º DE OUTUBRO

TEMÁTICA	OS CUIDADOS COM O PLANETA
-----------------	----------------------------------

Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
-------------------------------	--

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> * Manipular e reproduzir maquetes, mapas, e globos com materiais diversificados (ambiente limpo). Criar livremente figura de animais, do objeto e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens contextualizando-as intencionalmente. *Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. *Conhecer e discutir sobre a preservação do meio ambiente. * Compreender as necessidades vitais dos seres vivos. Discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação das suas necessidades. * Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções,
--	--

	campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
PROPOSTA	Abrir a temática com observações de imagens de diferentes paisagens. Conversar sobre as atitudes de cuidado e preservação desse meio ambiente. As 1º maneiras de preservar o meio ambiente (https://escolakids.uol.com.br/ciencias/10-maneras-preservar-meio-ambiente.htm). Retomar a história “A rã de três olhos”.

3º BIMESTRE	O TRABALHO SERÁ BASEADO NO EIXO IDENTIDADE SOCIAL
SEMANAS 04 A 08 DE OUTUBRO	
13 A 15 DE OUTUBRO	
TEMÁTICA	SER CRIANÇA (CONFEÇÃO DE BRINQUEDOS COM SUCATAS) (semana preparada para a temática a ser trabalhada nos 2 grupos Ipê Amarelo e Flamboyant)
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo gestos e movimentos Traços, sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
	* Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos

<p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p>	<p>utilizados individual e coletivamente.</p> <p>Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.</p> <p>*Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como patrimônio imaterial (brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas</p> <p>*Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustração, objetos...</p>
<p>PROPOSTA</p>	<p>Nessa semana finalizaremos o bimestre com vivências sobre os direitos e deveres dos adultos em relação às crianças. Garantindo os direitos básicos a saúde, educação e segurança.</p> <p>Propor brincadeiras livres, cantigas de roda, construção de brinquedos não estruturados focando os R's.</p>

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Refletir sobre avaliação institucional é tarefa sempre oportuna e muito necessária para o cumprimento das exigências de reorientação e renovação das ações educacionais e de posicionamento ético de todos os sujeitos envolvidos com a educação da escola como um todo. Acreditamos que, avaliar de maneira sistemática, pode resultar em melhorias significativas para a organização e desempenho do processo educativo, pautando-se em valores éticos e políticos claramente demonstrados no compromisso com as ações que irão produzir os avanços sociais com a contribuição para a formação de cidadãos críticos, autônomos e socialmente participativos, trabalhando na perspectiva da formação integral, envolvendo os aspectos cognitivos, emocionais e de sociabilidade, estimulando a atitude investigativa e de pesquisa.

A avaliação se dará durante todo o ano, em um processo que funcionará como um instrumento de controle de qualidade, visando interações corretivas ao longo da realização, no sentido de assegurar resultados favoráveis. Desta forma, adotaremos estratégias definidas de forma democrática ao longo do ano letivo através de discussões com a equipe pedagógica e escuta de toda a comunidade escolar,

registrando sempre que pertinente em ata. Podemos utilizar de questionários ou pesquisas (com observações do projeto executado pela comunidade escolar) abrangendo mais que a produção e a qualidade do trabalho das pessoas, mas a própria instituição, o funcionamento, as relações internas e externas e todos os padrões de qualidade que desejamos alcançar.

A avaliação do trabalho da escola ou sua auto-avaliação é interna, permanente e com envolvimento de todos os segmentos: responsáveis legais, crianças, gestores, professores e demais profissionais da educação. Existem diversos momentos propícios para a auto avaliação que ocorrem durante todo o ano letivo, como nos dias de Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático (previstos em calendário escolar), coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões de pais, reuniões da assembleia escolar e diversas outras reuniões. Esses não são momentos estanques de auto avaliação, mas, sim, propiciadores de discussão e reflexão coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2020.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2020. ·

- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril.2020. ·
- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. 7 0 16 Disponível Em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020. · DISTRITO FEDERAL.
- Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.2. ed. Brasília: SEEDF, 2018. · . Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos.1. ed. Brasília: SEEDF, 2014
- Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.
- Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. · PLANEJAMENTO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL, Diretoria da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2020 · Orientações à Rede Pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas não presenciais. Brasília: SEEDF, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação 17 Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, MEC, Brasília, 2010a.

- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília, 2018.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas não presenciais. Brasília, 2020
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional. Brasília, 2019.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria nº 129, de 29/05/2020. Institui o Programa Escola em Casa DF. Diário Oficial do Distrito Federal – Edição Extra. Nº 87, 01 jun. 2020, Seção I; p. 3
- http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/guia_vi_plenarinha_4dez18.pdf

ANEXO A

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	*Conhecer o perfil de	Envolver a família na	*Preenchimento de	Compilações dos	Família e	Período de

GESTÃO PEDAGÓGICA	<p>cada criança, seu ambiente familiar, cultural, social e político onde a criança está inserida.</p>	<p>pesquisa de forma que eles possam declarar as peculiaridades de cada criança.</p>	<p>uma Ficha Diagnóstico pela família; *Propor e planejar ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a escola esteja inserida.</p>	<p>dados para traçar um perfil da clientela escolar</p>	<p>Secretaria</p>	<p>matrícula e de montagem das turmas</p>
	<p>*Proporcionar uma recepção e acolhimento da criança no início das atividades do ano letivo e/ou retorno presencial.</p>	<p>*Executar atividades que provocam a empatia da criança ao ambiente escolar e sua permanência na escola no período de adaptação.</p>	<p>*Utilizar várias estratégias lúdicas, como teatro, brincadeiras, contação de história e vídeos para o acolhimento das crianças.</p>	<p>*Análise da participação das crianças e comunidade escolar</p>	<p>*Toda equipe escolar</p>	<p>Início do ano letivo e/ou no retorno presencial.</p>
	<p>*Buscar junto à comunidade Escolar formas de conscientização para família sobre a necessidade de permanência e frequência da criança na escola.</p>	<p>*Reduzir em 10% a infrequência da criança em decorrência das necessidades da família.</p>	<p>*Promover para a família palestras/reuniões para a conscientização da importância da sequência pedagógica da vida escolar desde a educação infantil *Realizar momentos onde a família perceba o prejuízo à criança</p>	<p>*Por meio da participação dos pais nas diversas ações promovidas.</p>	<p>* Toda equipe escolar e Conselho Tutelar.</p>	<p>* Todo o ano letivo</p>

			decorrente das faltas escolares. *Apoiar a família no caso de adequações na rotina escolar da criança bem como no suporte necessário para a permanência da criança na escola.			
	*Reconhecer a importância das ações de formação continuada para aprimoramento dos profissionais e realizar planejamentos pedagógicos periódicos, coletivamente.	*Fortalecimento das coordenações coletivas *Proporcionar aprendizagem qualitativas. * Incentivar a formação continuada dos professores regentes; *Construção do fazer pedagógico significativo e pautado nas orientações da SEEDF.	*Organizar as coordenações pedagógicas; *Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e crianças; *Promover palestras de formação; * Estudar o currículo e intervir com ações adequadas. * Fortalecer a participação do grupo nos planejamentos e oferecer material necessário para	*Por meio da presença e participação do grupo envolvido, promovendo falas e análises das ações realizadas.	* Gestores, Supervisora, Coordenadoras, Professoras e Professores, Equipe de Apoio Educacional e Auxiliares.	*Todo ano letivo

			<p>execução do planejamento;</p> <p>*Divulgar cursos de Formação Continuada.</p>			
	<p>*Estabelecer objetivos para o processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>*Desenvolver na prática pedagógica os campos de experiências estabelecidos pelo Currículo em Movimento;</p> <p>*Proporcionar a Metodologia adequada às necessidades da criança;</p> <p>*Propor a ludicidade e o movimento na rotina escolar;</p>	<p>*Desenvolvimento integral da criança levando em consideração a suas especificidades;</p> <p>*Suporte teórico pedagógico ao processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>*Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento por meio dos campos de experiências;</p>	<p>*Assessorar o trabalho do professor;</p> <p>*Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>* Acompanhar o desenvolvimento da criança;</p> <p>*Acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico.</p>	<p>*Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano</p>	<p>*Gestores, Supervisora, Coordenadoras, Professoras, Equipe de Apoio Educacional.</p>	<p>*Durante o ano letivo</p>
	<p>*Avaliar as carências de atividades e conhecimentos das crianças baseado no Currículo em</p>	<p>* Promover diversas ações que possibilite à equipe pedagógica observações e avaliações das ações</p>	<p>*Realizar discussões em grupo considerando os diversos meios de avaliação da educação</p>	<p>*Por meio da interação e participação das crianças na rotina escolar</p>	<p>*Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes, Conselho Tutelar e outros.</p>	<p>*Todo ano letivo</p>

	Movimento.	a serem trabalhadas com as crianças.	infantil. *Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhores estratégias pedagógicas			
	*Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; *Incentivar a participação de toda comunidade.	*Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar;	*Realizar semestralmente o conselho de classe; *Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou crianças; * Acionar família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria. *Notificar o Conselho Tutelar sobre faltas excessivas dos estudantes.	*Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.	*Toda comunidade escolar	*1º bimestre *Semestralmente *Quando necessário
	*Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar nos projetos e eventos	*Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na	*Coletar informações e demandas para a proposta pedagógica; *Elaborar o PPP com	*Será realizada durante a coordenação coletiva, nas	*Toda comunidade escolar	* Durante todo ano letivo

GESTÃO PARTICIPATIVA	da escola.	escola	participação de toda comunidade escolar; *Reunião com os pais sobre a importância da Educação Infantil; *Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar); *Expedir comunicados aos pais e/ou responsáveis com documento escrito.	reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.		
	*Fortalecer o Conselho Escolar	*Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientização a cada início de ano.	*Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação. *Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.	*Avaliação coletiva	*Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	*Durante todo ano letivo
	*Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor,	*Formação de vínculos interpessoais saudáveis que	*Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);	*Realizada durante e a coordenação coletiva, nas	*Equipe Gestora, Supervisora Coordenadoras,	* Durante todo ano letivo

<p style="text-align: center;">GESTÃO DE PESSOAS</p>	<p>compromissado e agradável</p> <p>* Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar.</p> <p>*Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</p>	<p>contribuam para um clima organizacional positivo.</p>	<p>*Roda de conversa com pais e servidores;</p> <p>*Comemoração dos aniversariantes;</p> <p>*Grupos de estudos;</p> <p>*Dinâmicas de reflexão e sensibilização;</p> <p>* Oficinas de troca de experiências;</p> <p>*Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade.</p> <p>*Produzir clipe com as atividades desenvolvidas na escola.</p> <p>*Divulgar nos grupos de relacionamento notas sobre as atividades exitosas realizadas;</p> <p>*Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de</p>	<p>reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>professoras, professores e Equipe de Apoio Educacional</p>	
---	--	--	---	--	---	--

			<p>coordenação coletiva;</p> <p>*Orientar pessoas que demonstre necessitar algum auxílio;</p> <p>*Emitir cartas, notas, comunicados de agradecimentos;</p> <p>*Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>			
GESTÃO FINANCEIRA	<p>*Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico</p>	<p>*Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros</p>	<p>*Elaborar Plano de aplicação dos recursos;</p> <p>* Realizar pesquisas de preços;</p> <p>* Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</p> <p>* Prestar contas dos gastos periodicamente;</p>	<p>*Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e APM</p>	<p>*Equipe Gestora, corpo docente e servidores</p>	<p>*Durante todo ano de 2019.</p>
	<p>*Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>Adquirir recursos materiais/serviços;</p> <p>*Estabelecer</p>	<p>*Gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF E PDDE) de modo atender as demandas da escola e garantir o</p>	<p>*Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <p>* Organização dos documentos solicitados para</p>	<p>*Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando</p>	<p>* Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>* Durante todo o ano letivo</p>

	<p>parcerias com a comunidade; *Realizar melhorias no ambiente escolar.</p>	<p>funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>recebimento de verbas; *Compra de materiais; *Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas; * APM – Organizar contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros oriundos da contribuição de associados; * Promoções de eventos, doações e bazar; *Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do governo federal e do governo do Distrito Federal; *Reunião para prestação de contas; *Gerir as contribuições específicas para</p>	<p>as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>		
--	---	--	--	---	--	--

			<p>passeios e etc.</p> <p>*Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade)</p> <p>*PDAF – Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridade;</p> <p>*Solicitação dos recursos (conforme portaria)</p> <p>*Realizar a aquisição de produtos ou contratação de serviços de acordo com ata de prioridades; (após liberação do dinheiro)</p> <p>* Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (imediatamente após a compra)</p> <p>*Conferir e/ou providenciar a documentação correta</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais; certidões negativas) no momento da compra			
			<p>*Preparar a documentação e entregar em tempo hábil para a prestação de contas / RESEQ) (Quadrimestralmente)</p> <p>*Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas no RESEQ ou PCA; (Quadrimestralmente- após entrega da PCA feita pela contabilidade)</p> <p>*Entregar o RESEQ /PCA na UNIAG para conferência e autuação. (janeiro/fevereiro – exercício anterior); PDDE – Estabelecer o percentual em que</p>			

			<p>será dividido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do Site anualmente quando solicitado.</p> <p>*Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal todo ano quando solicitado;</p> <p>* Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível.</p> <p>* Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridades;</p> <p>*Adquirir produtos ou contratar serviços de acordo com a ata de prioridades;</p> <p>* Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>(imediatamente após a compra);</p> <p>* Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas) no momento da compra;</p> <p>*Preparar a documentação para e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior)</p> <p>*Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior) – Entregar a PCA na</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			UNIAG para conferência e autuação.			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	*Garantir atendimento de qualidade ao público	*Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência	*Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails. *Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal. *Cumprimento da legislação pertinente *Observância às normas da SEEDF; *Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF * Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores	*Avaliação coletiva	* Equipe Gestora Chefe de Secretaria	*Todo ano letivo
	*Manter a escrituração escolar	* Acompanhar as atividades de Secretaria Escolar	*Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as	* Avaliação coletiva	* Equipe Gestora, Chefe de Secretaria	* Todo o ano letivo

			atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.			
	*Manutenção e conservação do prédio	*Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar	* Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica; *Pintura geral e parcial do prédio e muro; *Realização de pequenos reparos. *Solicitação de serviços à SEEDF via memorando *Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para realização da manutenção e conservação do prédio escolar.	*Avaliação coletiva	*Equipe Gestora, Equipe de conservação e limpeza, membros da Comunidade Escolar.	*Todo o ano letivo
	*Manutenção e conservação dos equipamentos	*Providenciar manutenção e equipamentos da	*Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos	*Avaliação coletiva; *Pareceres	*Equipe gestora	*Todo o ano letivo

		escola.	equipamentos. *Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.	técnicos		
	* Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	*Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	*Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais. * Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola. *Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento. * Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar, * Solicitar SEEDF a substituição dos mobiliários escolares.	* Avaliação coletiva * Inventário	*Equipe gestora e administrativa	*Todo o ano letivo

	*Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	*Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola	*Organização do material existente na escola * Levantamento de necessidade de material. *Aquisição do material necessário. *Designação de responsável pela distribuição e controle do material.	* Avaliação coletiva	* Equipe gestora *Equipe pedagógica	*Todo o ano letivo
	*Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	* Otimizar utilização dos espaços pedagógicos.	* Adequar a casinha da boneca com brinquedos para compor ambientes sociais específicos; *Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas respeitando as diversas dimensões da escola. * Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das	*Participação e retorno dos participantes	* Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEEDF	*Todo o ano letivo

			atividades: gramado, quadra de esporte, parquinhos.			
	*Garantir o funcionamento da escola, * Suprir as necessidades de recursos humanos.	* Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola. *Acompanhar a pontualidade e assiduidade.	* Controle de folha de ponto e atestados; *Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias) *Registro em livros de ocorrência; *Supervisão da execução as tarefas dos servidores; * Atualização do cadastro funcional; *Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.	*Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	* Apoio Administrativo	*Durante todo o ano letivo
	*Viabilizar o funcionamento da Sala de Leitura		* Revitalizar as salas de aula com filtros, ventiladores, banheiros *Solicitar acervo para sala de leitura	* Utilização da sala de leitura por todas as crianças com acompanhamento de um	* Equipe gestora e UNIGEP	*Todo o ano letivo.

				profissional		
--	--	--	--	--------------	--	--

ANEXO B

PROJETO MURAL DAS ARTES

JUSTIFICATIVA:

A criatividade é uma potencialidade do ser humano e sua realização é uma das suas necessidades, uma vez que, é através dessa habilidade que despertamos a imaginação, a concentração, a coordenação motora, a realização, o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, além de estimular o gosto pelas artes.

Reconhecemos que a criança que chega num âmbito escolar pode desenvolver-se socialmente e individualmente através de processos de vida e de aprendizagem, o que as biociências já confirmam que eles são interdependentes. É na interligação destes dois importantes níveis: individual e cultural que se dá o processo imaginativo e criativo.

Cada criança traz em si um potencial em sua particularidade, que é moldado de acordo com a realidade social em que vive e o produto deste encontro é a criação. Criar é formar no sentido de dar vida a alguma coisa. É através desse contexto que criando a criança ordena, configura, amplia, e com isto desenvolve seus processos mentais, sua inteligência matemática, musical, intelectual e interpessoal.

Ressaltamos que é na sala de aula que o relacionamento social acontece, no convívio com os colegas, com os educadores, uma vez que cada indivíduo traz consigo uma bagagem de conhecimento. A partir disso, a sala de aula torna-se um espaço acolhedor das manifestações artístico - culturais capazes de facilitar o desenvolvimento individual e coletivo, prezando a qualidade dos conteúdos explorados. A educação de qualidade deve chegar até a criança respeitando seus ritmos e limites, sua realidade de vida, seus movimentos contínuos, sua natural desatenção e seu eterno desejo de brincar e explorar o mundo ao redor.

É exatamente por isso que o educador deve aproveitar-se dessa curiosidade e trabalhar a leitura de contos de fadas, fazendo com que sua imaginação seja estimulada e transformada em desenhos artísticos interpretativos, expressando seu entendimento acerca do relatado.

As crianças atuam em um mundo marcado culturalmente e, desde que nascem, compartilham das formas de viver e de pensar dos adultos. Elas constroem suas experiências, em meio a objetos e fenômenos criados pelas gerações anteriores, integram os seus significados e estabelecem suas relações interpessoais, utilizando-se de linguagens e expressões.

É na relação com o outro que a criança vai se apropriando das significações socialmente construídas. Desse modo, é o grupo social que por meio das linguagens e das significações possibilita o acesso a formas culturais de perceber e estruturar a realidade. A partir de suas relações com o outro, a criança reconstrói internamente as formas culturais de ação e pensamento.

Nossa escola tem a preocupação de mostrar a cultura em seus diferentes significados, pois, com a promoção de atividades organizadas e significativas, provocamos avanços nas percepções das crianças sobre os diversos conhecimentos que as cercam, a partir do processo de escolarização, nas situações de ensino e de aprendizagem que aproximem a criança do repertório já construído pela humanidade e as façam reconstruir sua própria forma de interpretação de mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Conduzir as crianças à vivência artística, com a exploração de novos materiais, suportes e muito estímulo à criatividade, oportunizando que as crianças explorem os processos de elaboração	O referido projeto poderá ser desenvolvido contemplando, de forma interdisciplinar, os eixos temáticos norteadores da educação infantil, em consonância com o RCNEI 1998, DCNEI 2010, BNCC 2017. A partir dessa perspectiva, promoveremos atividades que propiciem a criação pela criança,	Gestores, coordenadoras pedagógicas, professores, estudantes,	Crianças atendidos na nossa unidade escolar: 1º Período – 4 anos 2º Período	Cada turma utilizará o mural das artes a cada 15 dias por 25 minutos, durante todo o ano letivo, conforme planejamento.	O processo de avaliação deverá ser contínuo, através da observação e registros do professor em fichas e diários de classe, a fim de documentar os progressos de desenvolvimento das crianças, suas habilidades e competências adquiridas durante

<p>artística, desenvolvendo suas habilidades, imaginação e seu potencial criativo.</p> <p>Promover a criatividade das crianças;</p> <p>Facilitar a construção de suas competências e habilidades culturais;</p> <p>Oportunizar o conhecimento do próprio corpo;</p> <p>Exercitar as habilidades motoras;</p> <p>Oportunizar à criança o conhecimento das diferentes linguagens de artes plásticas;</p>	<p>onde a mesma demonstrará sua compreensão e interpretação dos contos e histórias apresentadas, bem como a criação espontânea, tendo o mural das artes como mais um espaço para expressar sua criatividade.</p> <p>Na construção do desenvolvimento da Identidade e Autonomia, a criança gradualmente, permite-se enquanto ser social a compreender-se e comunicar-se através de múltiplas formas tendo em vista a aquisição de seus próprios limites corporais e isso ocorre de forma efetiva na oportunidade do trabalho artístico, via histórias infantis como a história “Menina Bonita do Laço de Fita”, entre outros diversos contos de fadas da nossa literatura.</p> <p>Os campos de experiências irão priorizar, de forma interdisciplinar, o desenvolvimento das capacidades expressivas e estéticas, possibilitando a apropriação do conhecimento em diversas situações de aprendizagem, de forma gradual e espontânea com a participação em diferentes atividades pedagógicas e lúdicas, envolvendo a</p>		<p>– 5 anos</p>		<p>o processo de aprendizagem nos eixos temáticos que norteiam a educação infantil.</p>
--	--	--	-----------------	--	---

	<p>percepção de pontos de vista e experiências vividas. Neste contexto, representar a realidade é apropriar-se dela para poder entender a vida, os diferentes papéis sociais e as relações entre eles.</p> <p>Vygotsky sustenta que todo conhecimento é construído socialmente, no âmbito das relações humanas. Essa teoria tem por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo social-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento, sendo essa teoria considerada, histórico-cultural. Este processo se dá na relação com o outro, nas trocas onde o professor aperfeiçoando sua prática constrói, enriquece seu aprendizado. Nesse sentido, a troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, assim, o papel do professor é de fundamental importância para a criança ao iniciar a educação infantil, esta criança está na idade de vivenciar o processo de socialização e estabelecer amizades.</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>A metodologia utilizada neste projeto contempla uma ação educativa que visa garantir que a criança compreenda e contemple a diversidade cultural.</p> <p>Sendo assim, o trabalho será dividido em várias etapas que deverão estar em consonância entre si como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Interação dos grupos/ turmas através de jogos de percepção e observação do corpo como um todo: brincadeiras, músicas de conhecimento comum a todos.- História o uso da arte de contar para apresentar diversos contos, observações de figuras humanas nas imagens.- Após leitura de histórias, uso de desenhos e interpretações destas.- Valorização da ação artística e o respeito pela diversidade cultural.- Trabalho individual e em grupo, respeitando o limite e o potencial de cada um.				
--	---	--	--	--	--

ANEXO C

PROJETO SALA DE LEITURA

PLANO DE AÇÃO DA PROFESSORA READAPTADA: VERA LOBO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>* Incentivar o hábito de ler e o gosto pela leitura através de contação de histórias;</p> <p>* Propiciar a troca e o compartilhamento de ideias, opiniões e conhecimentos das crianças por meio de atividades como reconto e produção de texto oral;</p> <p>* Possibilitar a participação dos pais através de contação de</p>	<p>Três ações serão trabalhadas em diferentes contextos e espaços.</p> <p>*Sala de leitura: cada turma terá um horário para usufruir do espaço que será montado, organizado pelas professoras readaptadas e com restrições de função.</p> <p>No espaço os livros separados por tema de trabalho desenvolvido mensalmente, estarão em fácil acesso para manuseio, troca, leitura de imagem, contação de histórias e atividades lúdicas.</p> <p>Nas segundas e sextas o espaço deverá ser agendado previamente pelo professor para usufruir dos jogos pedagógicos ou outra atividade lúdica.</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Supervisão</p> <p>Coordenação</p> <p>Professores</p> <p>SOE</p> <p>SEAA</p> <p>Servidores</p> <p>Famílias</p> <p>(Pais/Mães/Responsáveis)</p>	<p>Crianças atendidas na nossa unidade escolar:</p> <p>1º Período – 4 anos</p> <p>2º Período – 5 anos</p>	<p>O projeto acontecerá durante todo o ano letivo, tendo momentos eventuais de contação de histórias por meio de dramatização, assim também como momentos semanais e diários em sala de aula.</p>	<p>A avaliação se dará nos conselhos de classe participativo, nas reuniões de pais/mães/responsáveis, nas reuniões coletivas.</p>

<p>história no ambiente escolar;</p> <p>* Utilizar a caixa de leitura com temas variados, incentivando assim a leitura diária em sala de aula;</p> <p>* Estimular a leitura de imagens e a produção de texto oral a partir das mesmas.</p>	<p>*Sala de aula: cada sala terá uma caixa com acervos para serem usados no momento da rodinha. O professor será o agente da contação de histórias explorando as linguagens orais através de reconto e escrita, observando seu planejamento.</p> <p>*Casa: Cada turma terá um acervo para empréstimo para casa. Cada professor decidirá a forma de controle e de registro desses livros, proporcionando a participação das famílias no processo de leitura prazer.</p> <p>O Espaço será organizado, pela professora readaptada de função Vera Lobo. A professora terá como atividade no projeto o preparo do espaço com acervos infantis de autores e temas para atender as crianças. Realizar eventuais trocas e empréstimos de livros, separar livros de acordo com o tema trabalhado, facilitando o acesso ao mesmo, planejar momentos de contação de histórias, promover uma contação diferente, produzir materiais para esse fim, respeitando a limitação individual</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>do profissional em questão, organização dos jogos pedagógicos no espaço previamente agendado. Cada turma terá seu horário semanal de participação sob responsabilidade do professor regente, para desenvolver o trabalho de forma lúdica e prazerosa. A referida professora ainda produzirá materiais específicos para contação de histórias.</p>				
--	--	--	--	--	--

ANEXO D

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Desenvolvido por profissional de Educação Física: Lúcia Regina Silveira

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>* Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos e conteúdos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>* Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de atividades, em consonância com a proposta pedagógica da escola e com o currículo da educação básica;</p> <p>* Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se,</p>	<p>* Sentar sempre em roda para começa e para terminar a aula.</p> <p>* Circuito motor fechado</p> <p>* Jogos com regras e comandos simples</p> <p>* Atividades de volta a calma</p> <p>* Atividades cooperativas</p> <p>* Atividades competitivas</p> <p>* Atividades semi-cooperativas</p> <p>* Jogos simbólicos</p> <p>* Atividades com música</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Supervisão</p> <p>Coordenação</p> <p>Professores</p> <p>SOE</p> <p>SEAA</p>	<p>Crianças atendidas na nossa unidade escolar:</p> <p>1º Período – 4 anos</p> <p>2º Período – 5 anos</p>	<p>Decorrer de todo o ano letivo.</p>	<p>O Projeto adota os seguintes instrumentos de avaliação:</p> <p>* Portfólio das ações desenvolvidas;</p> <p>* Pesquisa entre as crianças, observando a percepção dos mesmos em relação aos benefícios individuais;</p> <p>* Pesquisa juntos aos professores regentes das turmas buscando analisar o Projeto pela percepção dos mesmos principalmente nos aspectos relativos ao desenvolvimento da criança;</p> <p>* Avaliação pelos gestores</p>

<p>utilizando as estratégias didático-metodológicas da educação física na organização do trabalho pedagógico da escola.</p>					<p>objetivando acompanhar a realização do Projeto na visão deste em âmbito local.</p> <p>*Avaliação pedagógica dos estudantes visando acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em suas diversas dimensões, conforme estabelecido na perspectiva de uma Educação Integral.</p>
---	--	--	--	--	--

ANEXO E

PROJETO FAMÍLIA CEI NA ESCOLA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>* Oferecer palestras com dinâmicas sobre temas que auxiliem na educação dos filhos;</p> <p>* Oportunizar momentos de reflexão, tendo como base o amor e a atenção, estabelecendo limites, respeito, maturidade emocional e física das crianças.</p> <p>.</p>	<p>O SOE E SEAA juntamente com a gestão e coordenação do CEI planejará o evento que acontecerá no turno noturno, proporcionando maior participação da comunidade escolar. O planejamento será prévio, assim como, a divulgação para maior participação dos mesmos.</p> <p>Palestrantes, conhecedores dos temas, terão uma hora para uma conversa descontraída, dinamizada e leve com os pais, podendo tirar dúvidas que ora surgirem.</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Supervisão</p> <p>Coordenação</p> <p>Professores</p> <p>SOE</p> <p>SEAA</p> <p>Palestrantes</p> <p>Famílias</p> <p>(Pais/Mães/Responsáveis)</p>	<p>Mães</p> <p>Pais</p> <p>Responsáveis</p>	<p>Acontecerá um encontro a cada semestre no período noturno.</p>	<p>No final do encontro os pais deverão avaliar e sugerir novos temas que gostariam que fossem explanados em outras oportunidades.</p> <p>Também serão realizadas avaliações com o grupo de professores, analisando os resultados promovidos.</p>

ANEXO F

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: Nájme Sampaio Ataides e Sandra Siqueira

OBJETIVO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/AVALIAÇÃO
<p>Planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte às ações pedagógicas, promovendo aprendizagens significativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Subsidiar a equipe pedagógica na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas; * Promover e participar das reuniões de pais e professores; * Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e discente; * Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre 	<ul style="list-style-type: none"> * Elaboração do planejamento anual; * Participação nas reuniões administrativas; * Reuniões para elaboração dos planos; * Orientações coletivas e individuais; * Auxílio nas avaliações; * Acompanhamento e avaliação dos planos; * Participação nas reuniões de Pais e Professores; * Orientação, acompanhamento e auxílio às crianças; * Reuniões pedagógicas; * Assistência à direção em assuntos 	<p>No decorrer do ano letivo.</p>	<p>A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, equipe pedagógica e o corpo docente, integrados na identificação dos problemas que interferem no processo de ensino e de aprendizagem, para dar-lhe solução adequada. Esta avaliação contínua e progressiva será realizada através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados. * Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas; * Fichas de acompanhamento; * Levantamentos estatísticos; * Análise dos dados coletados; * Reuniões coletivas.

	<p>professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe; * Identificar constantemente quais as prioridades da equipe pedagógica para prestar-lhes um melhor atendimento; * Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e propondo ações interventivas; * Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem; * Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar e coletivo, onde possamos atender com eficiência a clientela da instituição; * Avaliar a execução dos planos; 	<p>pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Observação e assistência contínua; * Diálogos individuais; * Conversas informais; * Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe; * Implementar planejamento para atendimento às crianças com deficiência e/ou transtorno global do desenvolvimento; * Assessorar a equipe pedagógica em relação aos instrumentos utilizados para registros: acompanhamento da escrituração do diário de classe, relatórios, portfólio, etc; * Assessorar a equipe pedagógica no planejamento dos conselhos de classe de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico; * Acompanhar e assessorar no desenvolvimento dos projetos desenvolvidos; 		
--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none">* Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.*Assessorar e subsidiar a elaboração e implementação dos projetos desenvolvidos.* Estimular o diálogo aberto na solução de problemas, com vistas às sugestões no intercâmbio das relações.* Acompanhar e assessorar o desenvolvimento e avanço de práticas de ensino inclusivas nas escolas.	<ul style="list-style-type: none">* Zelar pelo clima organizacional da equipe pedagógica e trabalho coletivo.		
--	---	---	--	--

ANEXO G

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Marcia Silva Damaceno Monteiro

Matrícula: 2438739

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- AUTOESTIMA: Desenvolver habilidades de auto apreciação dos profissionais da unidade escolar sobre o seu potencial. Conscientização o do trabalho em conjunto entre professores e equipe gestora. Trabalhar conjuntamente com equipe de apoio, gestoras e professores. Promover múltiplas relações de aprendizagens entre educadores e educandos, bem como toda comunidade escolar e rede interna da escola. Acompanhar e estimular as famílias sobre a importância do seu papel na vida escolar do estudante.
- CIDADANIA: Promover aprendizagem de valores, habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.
- CULTURA DE PAZ: Estimular a cooperação, respeito a vida e as diversidades.

- DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: Estimular o conhecimento dos próprios sentimentos, desenvolver o autoconhecimento, estabelecer de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.
- ENSINO/APRENDIZAGEM: Promover a integração do professor e estudante, com foco na aprendizagem e desenvolvimento.
- INTEGRAÇÃO FAMILIA/ESCOLA: alcançar maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes. Promover a parceria entre Família e Escola.
- MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.
- SAÚDE: Desenvolver hábitos de higiene, qualidade de vida e bem-estar, promover hábitos saudáveis e de estudo.
- PROJETO DE VIDA: Promover momentos de reflexão e estudos para que os estudantes se conheçam melhor, descubram seus interesses e estabeleçam estratégias e metas para alcançar os seus próprios objetivos.
- TRANSIÇÃO: Estimular a adaptação, acolhimento, no momento de mudança entre etapas de modalidade da escolarização para que não haja rupturas ou quebras bruscas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
AUTOESTIMA	X	X		<p>- Acolhimento e reconhecimento da importância de todos os segmentos escolares e funcionários da escola. Parceria com a Direção, Professores, Equipe de apoio,</p> <p>- Criação de cards, posts, vídeos sobre a importância da saúde mental, respeito, solidariedade, autoestima, empatia principalmente em tempos de pandemia. (postagem WhatsApp e plataforma).</p>	Estudantes, Família e Professor	Ano Letivo

CIDADANIA	X	X		- Trabalhar a temática: o que a escola significa para você? E postar na plataforma como ferramenta de reflexa o sobre a escola como meio de ser cidadão e construir uma sociedade mais justa.	Estudantes, Família e Professor	Ano letivo
CULTURA DEPAZ	X		X	- Promover o respeito a vida e as diversidades com o usode história infantil em roda de conversas (Meet).	Estudantes e Professor	3º Bimestre
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS			X	- Desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática com o uso de história infantil e músicaem roda de conversas (Meet). - Posts, vídeos, para serem postados na plataforma.	Estudantes, Família e Professor	2º e 3º Bimestres
ENSINO/APRENDIZAGEM		X		- Escuta sensível ao Professor (demandas) pelo Meet, em conjunto com a EEAA, Supervisão e Direção. - Escuta ativa a família (telefone, Whatzapp, Meet etc). - Suporte ao professor com orientações e sugestões de atividades. (WhatsApp, Meet, telefone).	Estudantes, Família e Professor	Ano Letivo

INTEGRAÇÃO FAMILIA/ESCOLA	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de trocas de experiências entre família-escola. Momentos de escuta ativa por meio do telefone, encontros no Meet, reunião de pais, reunião pelo WhatsApp entre outros. - Acompanhamento ao estudante/frequência/família (telefone, WhatsApp, posts) estímulos a participação das aulas – em conjunto com a EEAA e direção. - Suporte ao professor (devolutivas) 	Família, Rede e Estudantes	Ano Letivo
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X		- Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos. (telefone, Meet entre outros) em parceria com direção, EEAA e Supervisão.	Estudante, Família, Professor e Rede	Ano Letivo
PROJETO DEVIDA			X	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a Autonomia dos estudos (rotina, cronograma de estudos). - Reflexões sobre Valorização da Vida. - Postagens na plataforma (vídeo, posts, informes) e rodas de conversa pelo Meet. 	Estudante, Família e Professor	Ano Letivo
SAÚDE	X	X		- Criação de campanhas em cards, posts, vídeos sobre a importância dos hábitos de higiene, principalmente o cuidado em lavar sempre as mãos, higienizar alimentos, evitar a proximidade por risco de transmissão da Covid 19, qualidade de vida e bem-estar.	Estudante, Família e Professor	Ano Letivo

TRANSIÇÃO	X		X	- Promover o acolhimento, cuidado no momento de mudanças entre etapas de modalidade de escolarização evitando a evasão escolar, por meio de roda de conversas, visitas a futura escola. (vídeos, tour virtual ou presencial, Meet). Trabalho em conjunto com a Direção, Supervisão, Coordenação, EEAA, Professores e Servidores.	Estudante, Família e Professor	3º e 4º Bimestres
-----------	---	--	---	--	--------------------------------	-------------------

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação será por meio de postagens na plataforma Google Sala de Aula, participações nas reuniões virtuais, suporte pelo WhatsApp, ligações telefônicas, respostas ao Google formulário, entre outros. Assim será realizada a mensuração da participação de toda a comunidade escolar avaliando-se as metas estipuladas foram alcançadas.

ANEXO H

PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Pedagoga - PATRÍCIA DAS NEVES SANTOS SACRAS

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Núcleo Bandeirante		
UNIDADE ESCOLAR CEI 01 Riacho Fundo I	TELEFONE: 3901-8061	
DIRETOR(A): Andreia Maria dos Anjos		
VICE DIRETOR(A): Leonardo Barcelos		
PSICÓLOGO(A) EEAA: -----	MATRÍCULA SEEDF:-----	CRP:-----
PEDAGOGO(A) EEAA: Patrícia N. Santos Sacras	MATRÍCULA SEEDF: 201.245-6	
PROFESSOR SAA: -----	MATRÍCULA SEEDF:-----	CRP:-----
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO		
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EJA ; <input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR Matutino/Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO QUANTITATIVO:177		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I



(X) VESPERTINO QUANTITATIVO:196

SERVIÇOS DE APOIO:

SALA DE RECURSOS

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OUTRO: _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I



12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros

O Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Corona vírus e que dá outras providências, em seu Artigo 2º, dispõe que **"Ficam suspensas as atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal"**. Com a mudança para o ambiente virtual a escola fez as devidas adaptações. A EEAA, mantém comunicação pelo AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou *Live, WhatsApp, Google Meet* para o desenvolvimento das atividades propostas e uso do aplicativo WhatsApp e/ou ligação telefônica, para realização de encontros virtuais para orientações e esclarecimentos de dúvidas, observado as especificidades e condições do estudante.

Eixo: Formação dos Professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organizar debates com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando	Refletir sobre a práxis pedagógica do professor vista às aprendizagens e efetivação da qualidade de ensino e	Através do Aplicativo Google Meet, realizar vivências, atividades e palestras para os	Durante o ano letivo de 2021.	Pedagoga EEAA Equipe Gestora Coordenação Sup.Pedagógica	Participação dos professores e avaliação das Formações continuadas, promovida pelo EEAA.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I



<p>melhorar a qualidade da educação. Preparar, organizar e coordenar atividades relacionadas a Formação Continuada oferecida com a finalidade da realização e aprimoramento do trabalho pedagógico escolar.</p>	<p>aprendizagem significativa.</p>	<p>professores à partir da necessidades levantadas.</p>			
<p>Palestra sobre: A importância da Educação Infantil para alunos com o transtorno do espectro autista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender o espectro Autista ➤ Contexto histórico. ➤ A importância da formação do professor. ➤ O papel do professor frente aos desafios curriculares. 	<p>Palestra ministrada através do aplicativo Google Meet.</p>	<p>04/03/2021 Quinta-feira</p>	<p>Pedagoga EEAA Equipe Gestora Coordenação Sup.Pedagógica</p>	<p>Participação dos professores e debates sobre o tema.</p>
<p>Vivência sobre: Preenchimento do Formulário de Registro de Adequação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Importância da Adequação Curricular. ➤ Compreender as 	<p>Palestra ministrada através do aplicativo Google Meet. Estudo de caso para preenchimento do</p>	<p>19/05//2021 Quarta-feira</p>	<p>Pedagoga EEAA Equipe Gestora Coordenação Sup.Pedagógica</p>	<p>Participação dos professores e debates sobre o tema. Preenchimento em conjunto do Formulário de Adequação</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I



<p>Curricular.</p>	<p>singularidades dos estudantes com NEE nos aspectos sociais e nas atividades de vida autônoma.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Discutir o preenchimento do formulário de adaptações/adequações curriculares no que se refere às adequações organizativas e suas relações com as necessidades do estudante. ➤ Analisar os itens de um formulário preenchido para melhor compreensão. 	<p>formulário.</p>		<p>Professores das turmas de Classe Especial e Integração Inversa.</p>	<p>Curricular.</p>
<p>Eixo: Intervenções pedagógicas</p>					
<p>Ações/Demandas</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Procedimentos</p>	<p>Cronograma</p>	<p>Profissionais envolvidos</p>	<p>Avaliação</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I



<p>Elaboração da Sacola Brincante.</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Propor atividades lúdicas para serem feitas em família estimulando assim, além do convívio e da interação à coordenação motora ampla, viso motora, ritmo, organização temporal e espacial, habilidades ligadas diretamente ao processo de aprendizagem escolar.➤ Orientar pais e/ou responsáveis sobre a importância de desenvolver rotinas, visto que essa é uma ferramenta para organização que promove previsibilidade tão essencial às crianças TEA, deixando-as mais tranquilas e seguras.	<p>Elaboração da Sacola Brincante, com jogos pedagógicos de acordo com a necessidade do estudante.</p> <p>Adaptação de materiais didáticos.</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Pedagoga EEEA Equipe Gestora Coordenação Sup.Pedagógica</p>	<p>Devolutiva dos pais, através de narrativas pessoais, fotos e vídeos do desenvolvimento do estudante.</p>
--	--	---	------------------	--	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I



--	--	--	--	--	--

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover encontros com os pais para que garanta assim, a sua participação no processo-ensino aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">➤ Conhecer o contexto familiar do estudante.➤ Convocar os pais para informar sobre o rendimento escolar.➤ Conhecer o estudante para enviar atividades que estejam de acordo com o seu	Atendimento às famílias através de ligação telefônica, aplicativos.	Durante o ano letivo de 2021	Pedagoga EEAA Equipe Gestora Coordenação Sup. Pedagógica	Apresentar resultados (Conselho de Classe e quando necessário na Coordenação coletiva). Discutir procedimentos e estratégias para o desenvolvimento pleno do educando.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I



	<p>desenvolvimento e suas especificidades.</p> <p>➤ Orientar as famílias sobre a importância de realizar atividades propostas e retornos para a professora através dos aplicativos e/ ou plataforma.</p>				
--	--	--	--	--	--

ANEXO I



PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Eni Maria – Presidente

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/AVALIAÇÃO
*Estabelecer e acompanhar a P.P da Unidade Escolar *Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino *Fortalecer o Conselho Escolar.	*Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar. *Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar; *Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar. *Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.	*Equipe Gestora *Comunidade escolar	Comunidade escolar	Durante todo o ano letivo	* Por meio da participação direta da comunidade escolar. * Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.